Médium:
Ângela Maria Gonçalves

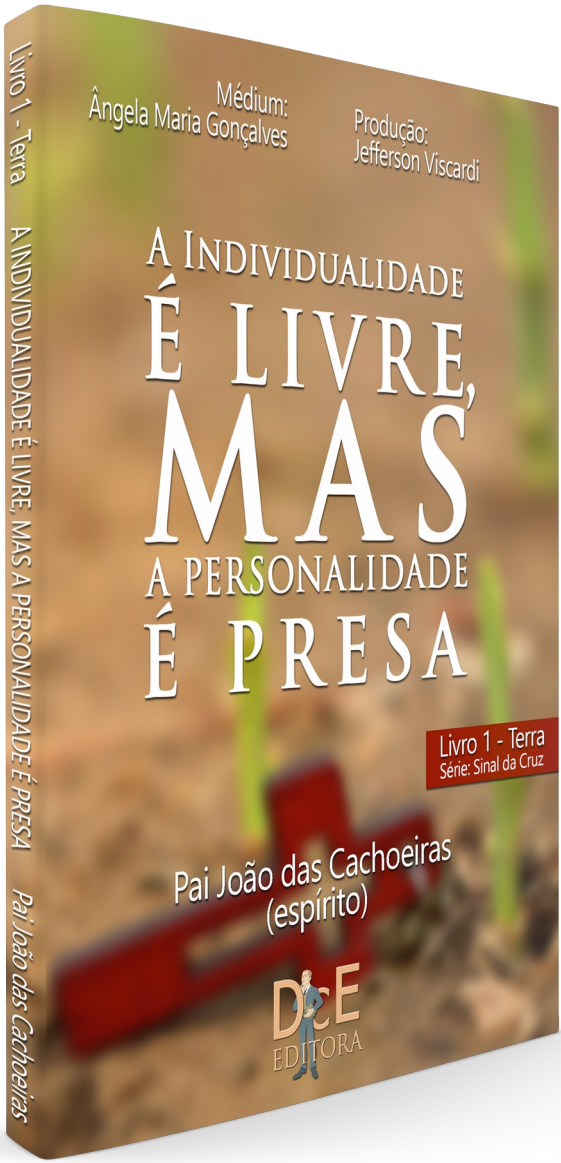
Produção:
Jefferson Viscardi

A Individualidade É Livre, Mas A Personalidade É Presa

Livro 1 - Terra
Série: Sinal da Cruz

Pai João das Cachoeiras
(espírito)

DCE
EDITORA


Médium:
Ângela Maria Gonçalves
Produção:
Jefferson Viscardi
A INDIVIDUALIDADE
É LIVRE,
MAS
A PERSONALIDADE
É PRESA
Livro 1 - Terra
Série: Sinal da Cruz
Pai João das Cachoeiras
(espírito)
DCE
EDITORA
Livro 1 - Terra
A INDIVIDUALIDADE É LIVRE, MAS A PERSONALIDADE É PRESA
Pai João das Cachoeiras

Todos os direitos autorais desta obra estão protegidos por lei e por contratos nacionais e internacionais.

Nos termos da legislação aplicável, a reprodução total ou parcial desta obra, depende de autorização expressa do autor.

A sua utilização em desacordo com as normas legais pode gerar sanções civis e penais àquele que infringir o regramento legal.

2ª Edição, Fevereiro de 2018

ISBN: 978-85-94180-07-0

DIÁLOGO COM OS ESPÍRITO EDITORA

Pelo espírito: Pai João das Cachoeiras

Médium: Ângela Maria Gonçalves

Produção: Jefferson Viscardi

"Quando se está mergulhado na ilusão, crendo nas ilusões, dificilmente todo o conhecimento espiritual flui, *né*, *fio*? Por maior que seja um ser, ao adentrar nessa capa *materiá*, muito de si próprio fica só na individualidade *pruquê* tem que assumir uma personalidade, *né*, *fio*, para um aprendizado.

E, muitas vezes, [o ser] cai nos engodos da própria personalidade, nas criações ilusórias dessa matéria e não consegue, *fio*, crendo na sombra, enxergar a luz, *né*, *fio*?"

Pai João das Cachoeiras

Pelo espírito: Pai João das Cachoeiras
Médium: Ângela Maria Gonçalves

A INDIVIDUALIDADE É LIVRE, MAS A PERSONALIDADE É PRESA!

Livro 1 – Terra
Série: Sinal da Cruz
Produção: Jefferson Viscardi

2ª Edição, Fevereiro de 2018

DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS EDITORA

Copyright © 2018 Jefferson Viscardi
All rights reserved.
ISBN: 978-85-94180-07-0

"É na ação de amor, tolerância, humildade, bom senso, paciência e serenidade, meu *fio*, que cada um vai evoluindo conforme as escolhas, *né*, *fio*?

A surpresa maior ao chegar *acá*, meu *fio,* [risos] é descobrir que *suncê* vai viver da sua própria vibração."

Pai João das Cachoeiras

Sumário

1° Portal.....10

Iniciativa é força.

Sua vibração é sua sentença!

2° Portal.....54

As cadeias das próprias ilusões!

3º Portal.....93

A aceitação é uma liberação!

4º Portal.....131

Poder da moderação.

Desenvolver é tirar o que envolve!

Sobre a médium:.....172

Ângela Maria Gonçalves

Sobre o produtor:.....173

Jefferson Batista Viscardi

Agradecimentos

Primeiramente, agradecemos a Deus pela oportunidade de receber todo esse conhecimento e poder compartilhá-lo através da realização desta obra.

Agradecemos, ainda, à entidade Pai João das Cachoeiras que, com sua generosidade, nos presenteou com suas afáveis e profundas palavras, ofertando-nos luminescência para o despertar das consciências humanas.

Agradecemos, também, à médium Ângela Maria Gonçalves, que, por sua abnegação, tornou possível a execução deste trabalho.

Agradecemos, igualmente, a equipe do Diálogo com os Espíritos, que nos assessora e conduz nessa jornada.

Por fim, agradecemos a todos os voluntários que, de alguma forma, empenharam-se para a produção deste livro.

1° Portal

Iniciativa é força.

Sua vibração é sua sentença!

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 234R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus! Oh, graças a Deus!

Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Salve as forças benditas que vêm de Deus Pai Todo Poderoso!

Graças a Deus! [risos] Graças a Deus!

E como *tá* passando o *fio* desse nego?

Jefferson Viscardi: Hahaha… Graças a Deus, bem! Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Oh, graças a Deus, meu *fio*!

Vamos *fio*, nessa hora bendita e sagrada, elevar nossos pensamentos ao Nosso Senhor Jesus Cristo, meu *fio*, e *agardecê* essa hora bendita, essa rica e feliz *oprotunidade*, de estar em nome de Ele, servindo em favor de cada um que pode estar na sintonia, *né*, meu *fio*?

Graças a Deus! Oh, graças a Deus!

Esse nego vai pedir licença a *suncê*, *fio*, para dar um *frimadô* (firmeza) no aparelho dele, viu, *fio*?

Graças a Deus!

Salve as forças das cachoeiras! Graças a Deus!

Salve a força das pedreiras! Graças a Deus!

Salve as forças das matas virgens, graças a Deus!

Oh, louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Oh, graças a Deus!

Pronto, *fio*. O nego está em terra. Agradecido por essa bendita hora, *né*, *fio*? Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Conta *po* nego *faladô*, meu *fio*, como é que *tá* as coisas?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus, bem.

Estou aqui no esforço de cultivar a alegria de ser útil, vô.

Pai João das Cachoeiras: É isso uma grandeza de Deus, meu *fio*.

Graças a Deus!

O servir aumenta cada vez mais a vontade de servir, meu *fio*. É que nem falam *suncês*: "Basta começar, meu *fio*." Porque a alegria

que dá na alma é tão grandiosa, *fio*, que faz com que todos os esforços valham todas as penas, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Oh, meu pai!

Pai João das Cachoeiras: É grandioso, meu *fio*!

Graças a Deus!

É maravilhoso!

Graças a Deus! Oh, graças a Deus! [risos].

O amor, meu *fio*, é a bendita a força que move todos os universos. O amor incondicional, *né*, *fio*?

O próprio amor já é a força que move tudo e gera todas as coisas pela força sagrada dessa condensação de amor, de esperança e de fé.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

O pai João, eu tive a intuição de fazer um trabalho com o senhor e vou fazer isso, se

a espiritualidade assim permitir, uma vez por ano ou uma vez a cada dois anos.

Vou pegar as perguntas que me foram enviadas pelo *site* e fazer uma por uma. Assim, todos têm suas perguntas respondidas e assim também podemos responder às pessoas que tanto procuram amparo e ajuda aqui no Diálogo com os Espíritos.

Então, eu separei em tópicos.

Primeiro vamos falar sobre o espírito e depois sobre a mediunidade.

A seguir, falaremos sobre corpo, alma e mente. Depois, sobre doenças, desequilíbrios e curas.

Trataremos também da humanidade, do mundo material, das religiões e dogmas.

Por fim, conversaremos sobre ciência e espiritualidade.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus, meu *fio*!

E o nego está *acá* a serviço de *suncês*, *né*,

meu *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Então, eu vou começar já, vô, falando sobre o espírito.

Eu vou fazer a pergunta para o senhor, está bem?

O senhor fica à vontade, depois que o senhor terminar, eu faço a outra pergunta.

Vamos falar do espírito e começar no tópico "vida encarnada".

Pai João, que ações de caridade e divulgação do bem chamam atenção de organizações trevosas? E caso não possam atacar a mim, usam pessoas próximas?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, a ignorância e a sensação de ser órfão de Deus, muitas vezes, levam muitas humanas criaturas a buscar fazer os *atrapaiadô*.

Coisas do orgulho, da vaidade e das comparações, *fio*. Sempre buscando nas fraquezas de cada um uma fórmula de poder atuar, *né*, meu *fio*?

Seja na própria falta de consciência de alguns, seja nas ignorâncias, seja nas emoções *pretubada*, tanto o si, quanto o em volta de si acaba recebendo algumas vibrações *prejudiciá*, *né*, meu *fio*?

Tudo, *fio*, é necessidade de aprendizado.

Nada chega, *fio*, no vosso Universo se não for para vossa aprendizagem, controle da vossa própria consciência, *né*, *fio*?

Sempre os *atrapaio* (as dificuldades) podem se transformar numa força positiva, desde que cada um saiba lidar com suas apreensões, suas vaidades pessoais, *né*, meu *fio*, de querer tudo a tempo e à hora, conforme queira.

Aquilo que se chama, às vezes, de *atrapaio*, *fio,* de perturbação, é, às vezes, um livramento para que as coisas caminhem *mió* (melhor), *né*, *fio*?

Muitas vezes, *fio*, aqueles que pensam que estão agindo no mal, estão fazendo um grande bem, ensinando a cada um de nós a compreensão, a tolerância, a paciência e a fé, meu *fio*, que devem mover não só as

montanhas, mas também a nós mesmos, *né*, meu *fio*?

Então sim, *fio*. Muitas organizações não gostam muito, *né*, meu *fio* [risos], de ter suas ideias, suas formações mexidas em nada, *fio*, e procuram atacar tanto a si quanto a aqueles que vos cercam, no teste fatal de vossa paciência, humildade e tolerância, *né*, *fio*?

E tudo, *fio*, é instrumento do bem porque o princípio de todas as coisas, meu *fio*, é o eterno bem.

E tudo o que se move nos universos se move pela força desse grande bem inicial de todas as coisas, causa primeira como dizem *suncês*, *né*, meu *fio*?

Entonce *fio*, aprender que tudo aquilo que parece ser um mal, que na verdade, é um bem e é um aprendizado e pode facilitar muitos trajetos dos meus *fio*s, nessa jornada tão cheia de tropeços para aprendizados, *né*, *fio*?

Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo! Perceba, *fio*, que, muitas vezes, há um retraso em algumas coisas para que a vossa própria energia se concentre em si próprio. Isso é um grande bem.

Graças a Deus, *né*, meu *fio*?

E isso traz *suncê* e cada um para a posse da própria consciência manifestando a lucidez que já carrega em si, que é luz do Cristo de Deus emanada da Luz Suprema que se derrama sobre todos nós: a lucidez, meu *fio*, a consciência e a vida.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: A preocupação de entidades contrárias ao bem que fazemos atacar os nossos próximos é uma preocupação válida? Deve-se fazer algo a respeito disso? O que o senhor tem a dizer?

Pai João das Cachoeiras: O nego fala a *suncê*, *fio*: A luz não tem sombra, *né*, *fio*?

[risos]

A *percupação*, *fio*, de cada um desses que se dizem nossos inimigos é natural neles pela ignorância que carregam e, principalmente, pelos sentimentos, meu *fio*, de separação, de que cada um é um e de que todos não são só um, que não estão todos mergulhados nessa chama viva de amor que é Deus Pai Todo Poderoso, meu *fio*.

Isso é que gera todas as separações.

As diferenças de opinião são maravilhosas, *fio, s*ão grandiosas, fazem-se como degraus para cada um buscar maior consciência. Porém, meu *fio*, as angústias daqueles que tentam frear o progresso é muito grande, meu *fio*, porque o progresso jamais será freado. E [esses irmãos] sofrem muitos com as agonias que criam para si mesmos na tentativa de frear a luz no trajeto dela.

A primeira atitude a ser tomada quando se sente que há, como dizem *suncês*, um certo cinturão de forças negativas à volta de qualquer ação, é acender a luz e a candeia divina dentro do próprio coração. Porque

meu *fio*, onde a luz se expande não fica nenhuma sombra e nenhuma escuridão, *fio*!

A primeira coisa a se fazer numa situação como essa que *suncê* propõe é a oração sincera do coração, do sentimento de certeza absoluta de estar a serviço do bem, trazendo a sintonia grandiosa do Cristo que é a força maior, a presença divina nesse universo, rogando sempre a Ele que expanda mais luz em cada coração, e principalmente no nosso, *né*, meu *fio,* que está se deixando levar pela ilusão do mal, meu *fio*, porque o mal, [risos], é apenas uma ilusão.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: É possível contato ou saber algo de uma pessoa que já se foi?

Pai João das Cachoeiras: Depende *pra donde* a pessoa foi, *né*, meu *fio*? [risos] Enquanto se está caminhando nos umbrais, a comunicação parece até muito comum, não é meu filho? Porém, ao atravessar os portais espirituais, muitas das roupagens do passado vão sendo

desligadas, meu *fio*. E, muitas vezes, se prefere, pela individualidade, se manter a distância, deixando que o livre-arbítrio, as próprias vontades, as energias de cada um se movimentem sem a intromissão desnecessária *pruquê* os aprendizados são individuais, *né*, meu *fio*?

Entonce, *fio*, na partida de alguns, [aqueles] sobem como se fossem uma luz bendita. E pelo aprendizado que tiveram, preferem retornar à própria individualidade, deixando a casca de personalidade para o passado. E já não têm intenções de comunicação, *né*, meu *fio*?

Porém, depois de um aprendizado bendito, junto ao Cristo de Deus, alguns, como esse próprio velho, *né, fio*, [risos] engajam-se no serviço do progresso, *né*, *fio,* trazendo como uma trombeta as mensagens que do mais alto recebem.

Alguns, para que tragam a esperança e a fé nos corações preferem trazer, ainda, mensagens personalistas de forma a demonstrar que a vida eterna é uma realidade, *né*, *fio?* [risos]

Graças a Deus! Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus meu pai.

As uniões antipáticas de casais são uma provação já escolhida antes da encarnação? Sua duração (tempo de casamento, por exemplo) já é determinada ou decorre da condição dos espíritos envolvidos? Em geral, qual a origem dessas uniões?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Muitas vezes, as ilusões das personalidades e os apegos às coisas da matéria, *né*, meu *fio*, levam um aprendizado um pouco mais forte das emoções e dos sentimentos.

Há sempre o livre arbítrio a funcionar, meu *fio*, há as formas causais de cada um, aplicando o que se chama de lei de causa e efeito, não é, meu *fio*?

Mas é sempre nesse ninho bendito que estão os maiores aprendizados do sentimento e das emoções, da razão e da compreensão, *fio*.

É uma oportunidade grandiosa de crescimento individual o se unir por amor e se doar dentro de uma relação, *né*, meu *fio*?

Não há um tempo demarcado verdadeiramente, *fio*, a não ser aquele que esteja já no coração de cada um, na individualidade da cada um, que é o espírito, *né*, meu *fio*, que desejou ter uma oportunidade, muitas vezes, de reconciliação com um desafeto do passado e nesse presente, reencontrou-o para que, com laços, graças a Deus, de amor, pudesse refazer os laços que tinham se tornado nó de desamor, *né*, meu *fio*?

Sempre, *fio*, sempre e em Cristo Jesus, esse nego vos fala que há ação nas escolhas de cada um, *fio*.

Não há realmente demarcações temporais que fujam da força de consciência de cada um.

Em tudo e por tudo são os atos, sentimentos e palavras que vão gerando espaços e tempos de aprendizado

necessários, *né*, meu *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Como podemos provar a nós mesmos que somos espíritos e não somente corpos de carne? E como entrar em sintonia com nosso espírito?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Cada vez que *suncê* sentir a necessidade de uma simples realização já é um movimento do vosso espírito.

Observa, *fio*, que ninguém quer outra coisa senão felicidade. Dentro do próprio pensamento gera imagens grandiosas dessa *fromosa* (formosa) e simples felicidade, *né*, meu *fio*? Só isso já demonstra, *fio*, a ação do espírito sobre a matéria. [risos]

Mesmo quando nada em volta está ocorrendo e você ouve, por exemplo, uma música muito bonita e sua alma se eleva em sentimentos e imagens belas começam a fluir nesse mental, trata-se de uma grandiosa prova da existência de algo

acima da matéria, não é, meu *fio*?

Porque tudo que é desejo humano, *fio*, não é material.

Ninguém quer uma cama macia apenas pela cama macia, mas pelo descanso que vai sentir na própria alma, *fio*, ao soltar os laços da matéria e poder sonhar, *né*, *fio*?

O nego pede desculpas ao *fio* se o nego não está conseguindo expor todas as ideias conforme todos gostariam.

Esse nego é falador, porém o nego tem simplicidade no falar, viu meu *fio*, tocando na alma de *suncês*. [risos]

Ao ouvir a voz do *nego véio*, cada vez que um *fio se alembra* desse velho falador, que sinta na própria alma a vibração de amor profundo, que também é uma demonstração de que o espírito estava unido nos altos dos altíssimos, *né*, meu *fio*?

Em tudo e por tudo, *fio*, cada desejo humano não se liga realmente à matéria, e sim às realizações do espírito. Um pouco deturpados [os desejos], às vezes, mas é

sempre algo imaterial que é buscado por cada um.

Não se deseja a fortuna, *fio*, pela simples fortuna, mas por tudo aquilo de sentimento que essa fortuna vai gerar. E sentimento é algo espiritual, *fio*. Essa é uma das provas da existência eterna do espírito, da existência real. Isso é algo a mais do que a matéria, meu *fio*.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Salve as forças benditas que vem de Deus Pai Todo Poderoso!

Graças a Deus!

Graças a Deus! [risos]

Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: A afirmação "ninguém morre antes da hora" é verdade, mesmo

em meio a tantas guerras?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, é uma realidade que de tudo aquilo que *suncê* gera é o que *suncê* vive, não é verdade, meu *fio*? [risos]

A incompreensão está em não compreender que *suncê* é uma força que gera as situações da vossa existência, *né*, *fio*?

O Criador de todos nós e o Cristo de Deus se movem pelas leis benditas que já foram desde o princípio formadas em nosso favor, *fio*, e a maior delas é lei da sintonia e a das criações de cada um.

Quantas vezes, meu *fio*, cada um vai criando para si próprio nos embates as lutas e, sem *aprecebê* (perceber), [vão] usando formas contrárias às leis que *arrecebeu* para crescimento e aprendizado *espirituá*.

A matéria e a jornada *materiá* nada mais são, *fio*, do que uma sala de aula de aprendizado constante desde o princípio até o final.

E muitos, *fio*, geram para si próprios nessas situações, choques tamanhos e partem, muitas vezes, fora do horário que eles mesmos marcaram, *né*, *fio*? Saem da sala de aula apressadamente por não querer continuar; levam choques, como *suncês* falam, acidentais por uma necessidade pessoal de sair da sala de aula, *fio*, *pruquê* não querer aceitá-la mais, *né*, *fio*?

Como qualquer aluno, *fio*, [risos] que se *enfastia* com os aprendizados, muitos começam a gerar a própria passagem muito e muito tempo antes, desejando encerrar o aprendizado sem aceitação daquilo que se passa, *fio*. Entonce, ninguém parte fora da hora, *fio,* parte na hora que a lei da qual se utilizou para criar a própria partida manifesta-se, *fio*.

Pruquê fio, o único Senhor da vida é Deus Pai Todo Poderoso. Ele deu o livre-arbítrio e está ensinando cada um de nós a criar como Ele cria, *fio*.

E nesse aprendizado essa jornada terrena é muito *improtante*, viu, *fio?*

Não *exéste fio*, injustiça diante do Pai. *Exéste* a ignorância dos *fio*s diante da grandiosidade daquilo que receberam, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

A evolução do ser vivo passa por reinos diferentes, ou seja, já passamos por reinos vegetais para depois ascender para o reino animal, para depois ascendermos para seres humanos.

Como, no futuro, ascenderemos para "entidades elevadas", tais como anjos, arcanjos?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, cada um vai chegando até a maioridade, nenhum ser vive só na infância. A maturidade espiritual vai acontecer em algum momento *pruquê* a evolução é uma lei grandiosa e ninguém pode parar a própria evolução.

O momento exato da mudança de espiral evolutiva, o nego não *sabo*, *fio*. O nego não pode falar de algo que ainda não sabe. Mas, há essa mudança assim que se chega à maturidade, ao topo dessa espiral, como acontece com os elétrons, *fio*, quando recebem uma carga maior de energia, dão um salto, *né, fio, e* saltam para uma espiral diferente, muitas vezes, formando uma outra força de uma outra matéria, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Se eu tenho total conhecimento espiritual e energético, por que não consigo colocar em prática?

Pai João das Cachoeiras: [risos] O total conhecimento pertence a Deus Pai Todo Poderoso, *né*, meu *fio*?

Sempre que se fala uma coisa, pensa outra e faz outra, quebra-se a harmonia do ser, *né*, *fio*?

Muitas vezes, mergulhado nas ilusões e nas ações da matéria, onde há todo um mar de

forças inconscientes, um ser precisa superar a si próprio e entrar numa sintonia só: pensamento, sentimento e palavra para que as ações possam se realizar.

Quando se está mergulhado na ilusão, crendo nas ilusões, dificilmente todo o conhecimento espiritual flui, *né*, *fio*? Por maior que seja um ser, ao adentrar nessa capa *materiá*, muito de si próprio fica só na individualidade *pruquê* tem que assumir uma personalidade, *né*, *fio*, para um aprendizado.

E, muitas vezes, [o ser] cai nos engodos da própria personalidade, nas criações ilusórias dessa matéria e não consegue, *fio*, crendo na sombra, enxergar a luz, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Muito menos [se consegue] movimentar a luz que se é, quando se está agarrado às sombras, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Qual o primeiro passo para aprendermos a amar saudavelmente nas relações conjugais, de amizade e outras?

Pai João das Cachoeiras: O primeiro passo em qualquer situação, onde há o encontro de dois seres é o amor; o amor em si próprio, o amar a si próprio, expandindo esse "eu" para o "nós", *né*, *fio*?

[O segundo passo é] estar completo em si mesmo em amor, em humildade, em paciência, em tolerância; compreendendo que não se pode modificar o outro, que sempre é necessário melhorar a nós mesmos, *né*, *fio?*

Assim, seja em qualquer das nuances de união dos seres, faz-se harmonia quando se coloca em primeiro lugar, não as impressões que se tem, mas o amor em primeiro lugar, *né*, *fio*?

Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo!

O sentimento de amor é um sentimento de doação, *fio*, é um doar de si próprio, não é o dar.

Muitos que dizem amar estão dando sentimentos e ações, sem doar de si mesmos. Quem doa se liberta, esquece que fez qualquer ato para o outro porque aquele ato alegrou muito a si próprio, *né*, *fio*?

Essa sementinha de doação, de compartilhar de vida é que *armenta* (aumenta) todas as uniões, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Talvez essa próxima pergunta seja baseada na ideia de que a gente tem liberdade em como vamos nos sentir a respeito do que acontece, não necessariamente de escolher o que acontece, porque isso vem de Deus.

A questão é a seguinte: Nos foi passado que o ato do suicídio é inevitável, mas que não podemos aceitar intenção. O que isso significa?

Pai João das Cachoeiras: Muitas vezes, *fio*, os enganos da mente fazem gerar algumas necessidades em alguns. Ir contra a si próprio não é amor, *num é*, *fio*?

Amar a si próprio, *fio*, é entregar e doar a si próprio aquilo que se doa também aos outros. E nesse ato não está o amor, *fio*. O amor é que deve gerar todos os outros atos.

O nego não compreende, *fio*, essa afirmação e nem de onde ela veio, porque em tudo e por tudo esse ato não é natural. E, por não ser natural, gera muita dor na individualidade permanecida na ilusão da personalidade.

Esse ato puniu por algo sem necessidade alguma e tentou punir os outros também sem necessidade alguma.

Sempre, *fio*, as escolhas são nossas. As circunstâncias, muitas vezes, fogem das nossas ações e decisões. Porém, *fio*, sempre a reação diante dos fatos e situações pertencem à nossa individualidade, *fio*.

Muitos decidem *autodestruir* por falta de amor a si próprio, que é a primeira caridade, *né*, *fio*, impondo então, *fio*, ao próximo a pecha de ter colaborado com aquelas ações, mostrando desequilíbrio

total da razão e da emoção, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Portanto, meu *fio*, esse nego, na ignorância dele, não concorda com essa afirmação, que foi colocada nessa pergunta, *né*, *fio*? Porque, realmente, as circunstâncias criadas pelo comum das mentes, [em] muito não podem ser controladas, mas aquilo que a vossa individualidade gera, isso pode e está no vosso controle.

Mesmo nas piores dores, *fio*, há um átimo de razão ali florescendo. Mas muitos se jogam nas fogueiras das emoções que já existiam dentro deles por inexistir o amor por si próprio. Essa é a semente de todas e todas as dores, *fio*, que um impõe ao outro e que muitas vezes impõe mais a si próprio: [é] a falta do amor, *fio*, dentro de si, reconhecendo-se como ser vivo, individual e eterno, *fio*, caminhando em busca do despertamento da própria consciência, *né*, *fio*?

Esse ato é um mergulho na inconsciência, meu *fio*, por isso tamanha é a dor que ele

produz.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus! Oh, graças a Deus!

Salve as forças das cachoeiras! Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Qual é a diferença entre o carma causal e o carma constituído?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Muitas vezes, os nossos *fio*s se perdem muito nas citações das palavras sem compreender a realidade dos fatos, *né*, meu *fio*?

Fio, de nada adianta falar de um carma causal sem compreender que foi uma escolha nossa, *fio*, buscar os aprendizados na materialidade, *né*, *fio*?

Fomos nós, na nossa escolha pessoal, na busca do reconhecimento de ser que buscamos sair dos campos virginais de Deus Pai onde tudo nós tínhamos, meu *fio*.

Porém, não tínhamos corpos de manifestação e geramos assim um carma, uma lei de causa e efeito verdadeiramente, *fio*.

O nego fala a *suncê* que o entendimento dessa lei traz um entendimento maior quanto à causalidade dos carmas, *né*, *fio*? [risos]

Foi buscado uma separação para que essa consciência e a vida pudessem se manifestar em outros planos, já em uma espiral, *fio*, de reconhecimento de si próprio, e na busca de merecer tudo aquilo que já se tinha, meu *fio*.

É como muitas crianças fazem, *né*, *fio*? [risos], diante dos pais, caindo e levantando, na tentativa de andar, olhando para trás, para se sentir merecedor do amor que recebe, *né*, *fio*? Isso formou o que chamam de carma causal.

E em outras formas de pensar, as lendas de Adão e Eva, *né*, *fio*, que deixaram o paraíso por querer conhecer. [risos] Na verdade, eles queriam se reconhecer, como filhos

pródigos, *né*, *fio*? [risos] E isso gerou o primeiro, como vocês falam, carma, *né*, *fio*?

E nesse caminhar de progressões, *fio*, assumindo as materialidades e as densidades de aprendizado, foi-se gerando nesse choque de embates consigo mesmo, os tais de carmas constituídos, *né fio*, [risos] onde se debatem todas as humanidades, né *fio*, na inconsciência de saber, como se fosse um pequeno deus por estar gerando as próprias realidades, *né*, *fio*, e os próprios carmas constituídos e continuados, que são movidos na consciência de cada um gerando as situações e as circunstâncias, *né fio*, vividas por cada um.

A melhor das provas disso é dentro de uma situação onde vários estão juntos e cada um vê de uma forma, *né*, *fio*? Porque o filtro da consciência é que vai mostrar essa ou aquela imagem ou ilusão gerada dentro de si mesmo.

Graças a Deus!

Louvado seja o nosso Senhor!

O nego respondeu a pergunta, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Graças a Deus, vô!

Pai João das Cachoeiras: [risos] O nego está sendo cobrado aqui, foi clara a resposta, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Foi clara! Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus! [risos]

Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo, *fio*!

Pruquê o nego *tá* aqui a servir, o nego fala demais, *né*, *fio*? E, muitas vezes, rodeia o toco, como diz os outros, *né*, *fio*? [risos]

Oh graças a Deus!

Jefferson Viscardi: A gente vai agora passar para outro subtópico ainda dentro do tópico "espírito", mas antes de terminar esse sobre vida encarnada e essas perguntas que foram enviadas nesse

assunto, o que o preto velho acredita ser a coisa mais importante de se saber a respeito da vida encarnada?

Pai João das Cachoeiras: Que *suncê* está passando por ela como um aprendizado, *fio,* manifestando da vossa individualidade o que ela tem de *mió* (melhor), que é o exercício da compreensão, *fio*.

Passar pelas circunstâncias buscando, graças a Deus, o dharma que está nela, *né*, *fio*, o sentido maior de todas as coisas. Esse é o grande aprendizado e uma oportunidade grandiosa de reconhecimento de si próprio e da união da individualidade com o Criador, *né*, *fio*?

Essa é uma fase maravilhosa, meu *fio*, para qualquer individualidade de espírito, *né*, *fio*?

Deve ser aproveitada ao máximo, buscando-se sempre a compreensão de si mesmo na compreensão do todo, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus! Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja! Agora a gente vai falar sobre o subtópico "passagem".

Quando desencarnamos, somos imediatamente ajudados ou estaremos sós, perdidos, e tendo de procurar ajuda?

Pai João das Cachoeiras: Jamais se está só, *fio*, [risos], seja nas passadas sobre a Terra, seja durante a passagem. Porém, meu *fio*, cada um faz as suas escolhas, *né*, *fio*? E conforme se vibra, é conforme se vive, *fio*.

Na vibração de cada um está a sentença que será plasmada no umbral mental que cada um carrega, *né*, *fio*? Porque o umbral, *fio*, é a passagem, *né*, *fio*? Não é um local, mas um estado do espírito também, *fio*. Entonce, por mais que esteja cercado de amor universal e amigos espirituais, se aquela consciência não *apercebe*, *fio*, e descamba para as próprias vibrações continuadas, por algum tempo, ficam no plano de *acá*, *né*, *fio*, e caminham no campo invisível, prisioneira de si própria, até que desperte e abra os olhos da consciência

para a luz do Cristo de Deus e o amor que Deus Pai tem por todos nós.

E os charcos começam a se transformar, meu *fio*, em verdejantes veredas, em grandiosos jardins, quando a própria consciência está pronta, *fio*, para agradecer, *né*, *fio*? [risos]

Como diz meu grandioso amigo e irmão [preto velho pai] Jobim: é uma realidade das realidades, *né*, meu *fio*? [risos]

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Quando desencarnamos, ficamos ao alcance dos maus espíritos ou somente se também estivermos com maus pensamentos em sintonia com a vibração desses?

Pai João das Cachoeiras: [risos] O nego acabou de dizer pra *suncê*, meu *fio*: A vossa vibração é a vossa sentença, oh *fio*.

E cada um que vibra igual se junta, *né*, *fio*? [risos]

É lei grandiosa que cada um conviva com seus semelhantes, *né*, *fio*? [risos] Na vibração é que estão, como se fala, as uniões, *né*, *fio*, se está amparado pelos próprios iguais.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Encontra-se sempre com aquele que vibra igual. Essa é uma lei grandiosa, *fio*, que até ocorre quando se está na matéria.

Quando *suncês* mudam as vossas vibrações, mudam também as vossas companhias, *né*, *fio*, e as experiências da existência. [risos] Quanto maior não será, liberto do peso material, a realização dessas vibrações?

Isso uma *pregunta* que o nego faz a *suncês:*

Já observaram que aquilo que *suncês* vibram, meus *fios?* Porque não é estar no inferno, mas sim a manifestação da sentença que é a vossa vibração.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! [risos]

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Como se sente aquele que, no mundo além da matéria, observa sua missão incompleta, seu dever não cumprido, mesmo com todas oportunidades?

Qual conselho dar àquele que tem as oportunidades e não as abraça com toda a vontade, hoje?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, o nego fala a *suncê*, *fio*: essa é uma das maiores dores que uma individualidade pode carregar: a dor de não ter cumprido consigo próprio os planos da existência e da jornada terrena, *fio*, que são uma escola.

Então basta *suncê* analisar, *fio*, que deixou de fazer as tarefas de casa, *né*, *fio*? [risos]

A dor é muito grande, *fio*, quando se reconhece que se perdeu oportunidades por pura ignorância, *né*, *fio*?

A busca desesperada de novas oportunidades começa assim que essa dor passa a dominar o espírito, a individualidade, porque todas as

oportunidades vêm também com o apoio daqueles que do lado de cá, *meu fio*, estão vibrando na mesma sintonia para as realizações.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Vô, uma pessoa que desencarna obsidiada vai para onde?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Para onde já estava nas próprias vibrações, *né*, meu *fio*? O nego fala a *suncê*, *fio*: Os nossos irmãozinhos todos se unem pelas vibrações, *né*, *fio*? [risos] Tanto, como fala *suncê*, o obsedado como o obsedante estão vibrando numa vibração só. [risos]

Jefferson Viscardi: Hahahaha! Obsedado e obsedante… [risos]

Pai João das Cachoeiras: [risos]

Jefferson Viscardi: O senhor fala bonito demais, vô. [risos]

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Se são irmãos, meu *fio*, são grandiosas individualidades mergulhadas em ilusão, tanto um quanto o outro estão se alimentando da ignorância que carregam, *né*, *fio*, gerando um desamor profundo simplesmente por não aprender a agradecer e amar a tudo o que *exéste*, *fio*.

Graças a Deus!

É aprendizado, *fio*, muitas vezes até doloroso. Mas é aprendizado. Nada se perde, *fio*. *Inté* (até) nesse tipo de união [risos] há um aprendizado grandioso, viu, meu *fio*, de condução das próprias vibrações, dos próprios sentimentos, das próprias emoções, reconhecendo mais a própria individualidade do que se agarrando demais às coisas da personalidade, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: A passagem pela vibração das trevas após o desencarne é uma experiência inevitável, planejada até antes daquele próprio encarne?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Meu *fio*, cada um busca o aprendizado que aumente a consciência, *fio*.

O choque dos contrários, esse confronto consigo próprio que, verdadeiramente é, viu meu *fio*; esse caminhar em trevas é muito importante ao espírito, *fio*.

Muitas vezes, agarrado às comparações, agarrado nas ilusões mesmo que gerou a si próprio, [o espírito] passa por lá, *fio*, para sair dos conflitos, entrar no confronto e vencer o bom combate, que é a luta interior de melhorar a própria vibração.

Quando se percebe que quanto mais escura é a treva, mais grandiosa a luz se manifesta [risos], e começa a aprender essa realidade de compreender que o mal é sempre instrumento do bem e que é, verdadeiramente tudo bom porque bom é nosso Pai Maior.

A semente que está em nós é Dele, *né*, *fio?*

Essa semente é a nossa consciência e a vida que se tem, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Pai João das Cachoeiras: Cada um busca, *fio*, aprendizados em todos os campos porque tudo é bom, meu *fio*.

A ignorância do mal é só mesmo uma ignorância, *fio*. O despertar da consciência vai fazendo a lucidez e a lucidez é a luz, *fio*, [risos], e vai resplandecendo de *drento pra* fora, *né*, *fio*, alumiando, meu *fio*.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Do que o Pai Velho mais sentiu falta quando fez sua passagem? Dos amigos, da família, do quê?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, o nego

sentiu muita falta das lágrimas, *fio*, [risos], esse rio de vida que limpa as nossas vibrações, *fio*, quando é derramado na ânsia de se fazer melhor. O nego sentiu falta disso, porque era assim que o nego fazia para desafogar a consciência dele, *fio*, lavando o *zóio* enquanto lavava a alma, numa oração silenciosa em busca da compreensão. [risos]

Entonce, *fio*, Deus Pai Todo Poderoso e a Virgem Maria Amorosa teve compreensão com o nego e deixou o nego ser Nego da Cachoeira, *fio*, para que as águas sublimes continuassem a jorrar. E o nego, mesmo sabendo que teve quedas e nessas quedas se fortificar-, melhorar-se para poder fazer alguma coisa para ajudar a si próprio, fazendo o melhor que pode para aqueles que se achegarem ao nego, *né*, *fio*? Foi só isso que o nego sentiu falta, *fio*. [risos]

O resto era só passageiro demais por uma existência, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja! Há

muito pouca informação sobre estado do espírito que desencarna quando criança. Qual o seu estado? Sua forma? Evolui na erraticidade? Tem consciência plena? As crianças ficam juntas? Permanecem nesse estado até a próxima encarnação?

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Deus, meu *fio*!

Cada caso é um caso, *né*, *fio*? Mas há uma generalidade de que as prisões da consciência, as ilusões conscienciais mantêm o espírito com a formação com que partiu por algum tempo, *né, fio*, até o despertamento.

Há, *fio*, há um conhecimento de muitos, que a Mãe Maria Santíssima é uma mãe de todos, *né*, *fio?* Sabem alguns que ela abre seus abrigos para receber aqueles que, como consciência um pouco embotada, ainda mantêm a forma infantil e necessitam dos cuidados naturais de uma infância, *fio*.

É provisório, passageiro, até o despertamento, *né*, *fio*? Mas sempre, *fio*, é bem recebido e bem cuidado [risos] pela

força grandiosa do amor maternal do Pai, *né*, *fio*, do Criador, de Deus Pai e Mãe, atuando em todo o Universo, mantendo formas e formas para amparar as consciências, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Onde há uma fagulha de vida, há uma consciência em progresso. E nesses progressos e nessas progressões, *né*, *fio,* sempre está o amparo. A luz do amor divino sempre ali está. Basta abrir os *zóio*, né *fio*, que é o despertar e perceberá isso.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: É verdade que o espírito que teve sua reencarnação interrompida por aborto provocado pode tentar reencarnar novamente através da mesma mulher para se vingar, tornando-se um filho ruim?

Pai João das Cachoeiras: [risos] *Fio*, cada caso é um caso da própria consciência. Cada um gera de si próprio as circunstâncias. Cada um cria suas próprias necessidades e se debate nelas.

Muitas vezes, aquele que passa por esse amargor já é amargo em si próprio, *né*, *fio*, e está aprendendo a necessidade de amar. Aquela que iria receber essa nova personalidade em si, porque a verdade é essa, *fio*: a individualidade é livre, mas a personalidade é presa, *né*, *fio*, nessa casca material. E muitos se agarram a ela (à personalidade), *fio*.

E não há aquele que deseje vingar-se se já aprendeu a amar, *né*, *fio*? Só os que não aprenderam ainda, *fio*, buscam as vinganças destrutivas de si próprio e dos outros.

Há casos assim, de formas de aprendizado contínuo até se limpar de toda essa ilusão e a lucidez, *fio*, começar a vibrar nesse coração.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Muitas vezes, meu *fio*, é essa vibração dessa que seria mãe, que atrai a vibração desse que seria *fio*, um se vingando do outro. O remorso dela remoendo ela, e a mágoa dele remoendo ele.

Porque o primeiro prejudicado, *fio*, em cada vibração de desamor é *suncê* próprio. A vingança é uma ilusão tamanha que não se percebe que se está apunhalando a si próprio e prendendo a si próprio no passado, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Louvado seja o Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Esse nego está aqui cercado por umas crianças, *fio* [risos], que não são individualidades infantis, mas aceitam e querem vibrar a pureza universal e, como o símbolo da pureza é a criança, *fio*, esses grandes magos do amor incondicional tomam essa forma.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Salve as crianças da Umbanda!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

2° Portal

As cadeias das próprias ilusões!

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 235R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Jefferson Viscardi: Pai João, para onde vai o animalzinho depois da morte?

Pai João das Cachoeiras: Vai para os mesmos campos das individualidades, *fio*.

Quantas vezes o *fio* já viu, alguns que tem o dom de olhar através dos véus materiais vendo as formas plasmadas que nós mesmos em trabalho colocamos, *fio*? E dizem: "Nossa! O caboclo está vindo com uma onça perto dele!" E é uma onça

mesmo, *fio* [risos], o corpo espiritual dela.

Há uma pureza nesses seres e um caminho evolutivo também. E quando alcançam uma lucidez em si, diferente da do ser humano, *né*, *fio*, passam a caminhar lado a lado, com os espíritos humanos do astral, *né*, *fio*?

Cada um tem os seus caminhos, *fio*. Mas se *suncê* pudesse ver por *acá* os campos espirituais, *suncê* veria sabiás, beija-flores, grandes animais percorrendo os vales. E todos são realmente animais, meu *fio*.

Libertos da matéria já em uma progressão evolutiva um pouco diferente do espírito grupal inicial. Se individualizaram nas suas formas de animal. Ganharam uma condição de inteligência um pouco mais ampla e auxiliam na criação, sanando muitas coisas com suas vibrações naturais, meu *fio*.

É uma realidade, *fio*. Graças a Deus!

Os nossos queridos animais têm alma, *fio*. Eles têm também sentimentos, *fio*. [risos] É

maravilhoso saber isso, viu *fio*? E saber que tudo que está aí é um reflexo de cá, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Como a espiritualidade vê a tatuagem e o que acontece depois da morte? Isso prejudica o ser que já se encontra com a consciência desperta? Ele sente alguma dor ou sensação desagradável?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Não, *fio*. Se a consciência está desperta, as vibrações também estão lúcidas, meu *fio*. Não há dor naquilo que é... Há dor se *suncê* passar algo cortante nessa roupa que *suncê* tá trajando, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Cortante?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*.

Jefferson Viscardi: Não.

Pai João das Cachoeiras: *Suncê* tá trajando uma roupa, *fio*. Se algo sujar nessa roupa, sujou em você, *fio*?

Jefferson Viscardi: Não.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Assim é com o espírito, *fio*. Ele vive da própria vibração dele. Vai depender muito mesmo dos porquês dos símbolos desenhados que ele fez, *fio*.

A ilusão maior de muitos é achar que porque manchou na pele, manchou o espírito, *fio*.

O espírito é livre, *fio*. A matéria é roupagem.

Julgar que a roupagem vai deformar o espírito é uma ilusão, viu, *fio*. Não é da roupagem, mas sim da vibração que se deve cuidar muito, viu, *fio*.

A roupagem corresponde muito às vibrações internas de cada um, às necessidades de aprendizado e, também, às necessidades de evolução.

Não é um desenhinho na pele que deformaria um espírito. Entonce, todos os índios hoje estavam deformados, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: Nossa!

Pai João das Cachoeiras: Estariam sofrendo pelas marcas que fizeram em si próprios. E tantos e tantos os que têm vínculos aborígenes têm essa tendência, *né*, *fio*, e, hoje, reencarnados sentem novamente, pelas vibrações que carregam, a necessidade de marcar no próprio corpo os sinais da própria alma, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, *fio*!

A roupagem suja, mas o espírito se mantém vibrando, *né fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, senhor.

Pai João das Cachoeiras: A roupagem é transitória, *fio*. O espírito é eterno.

Mas as próprias vibrações e dos aprendizados dele geram alguns desejos e necessidades, *né*, *fio*?

E é muito bonito, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Vô, pode-se dizer que os espíritos, então, incentivam que as pessoas façam tatuagens?

Pai João das Cachoeiras: [risos] *Fio*, o que é do espírito é do espírito.

Nós *acá* incentivamos que se aprenda, *fio*, o espírito das coisas, primeiro, para depois tentar compreender as coisas do espírito, *né*, *fio*?

Cada um busca aquilo que quer, meu *fio*, liberto em si próprio.

Já nós *acá* vibramos em amor, *fio*. E o amor tudo vê com melhores olhos, *né*, *fio*?

Não é incentivo e sim aceitação amorosa, *né*, *fio*?

Graças a Deus! [risos]

Jefferson Viscardi: Vô, se uma pessoa doa órgão para poder ir morar no "Nosso Lar" (colônia espiritual), ela consegue? [risos].

Pai João das Cachoeiras: [risos] Na

matéria, ter doado as calçolas, as botinas, *né*, meu *fio*, [risos], na intenção de ir *pro* céu, *fio,* está dando e não doando, *né*, *fio*?

Já está dando para poder cobrar, *né*, *fio*? Não é amor incondicional. [risos]

Esse símbolo, *fio*, chamado de "Nosso Lar", é uma forma de dizer "vamos voltar para casa, para a harmonia universal"

E está em harmonia quem somente dá e não se doa, *fio*? Porque dar o externo é muito fácil, e gera em muitos a exigência, *né*, *fio*, de achar que merece receber mais do que os outros porque deu alguma coisa.

A doação, *fio*, é uma libertação de sentimento e ação. De onde aquele que dá de si próprio, deu muito mais, *né*, *fio*? É doação de amor e desligamento total daquilo que foi doado.

Uma boa palavra é doada, *fio*, um bom sentimento é doado.

Um órgão, *fio*, é só uma parte da vestimenta, *fio*. Se ele é doado, *fio*, não tem intenção de receber isso ou aquilo, mas sim

o sentimento maior de amor ao próximo e doação, *né*, *fio*?

Se ele foi dado, sim, *fio*, pode o espírito dessa consciência ter alguma exigência com Deus Pai Todo Poderoso de querer ganhar um espaço *mió* (melhor) para si. É uma vibração egoísta, *né*, *fio*?

O nego já falou para *suncê* que a surpresa maior ao chegar *acá*, meu *fio* [risos] é descobrir que *suncê* vai viver da sua própria vibração.

Se aí onde *suncê* está nessa hora bendita não é o vosso paraíso, nem tampouco ao chegar para cá o será, viu, *fio*?

A sua vibração vai continuar a mesma, *né*, *fio*? A passagem para o lado de cá não muda ninguém.

Graças a Deus! [risos]

Jefferson Viscardi: Como os espíritos veem o ato da cremação?

Pai João das Cachoeiras: Da mesma forma, *fio*, usou a roupagem e não quer que

ela seja focos mentais de nada, *né*, meu *fio*?

Não quer que seja motivo de sujar as energias planetárias e o fogo tudo transmuta, *né*, *fio*?

Se há essa compreensão, se há, realmente, o despertar dessa consciência de que ali é só uma roupagem, é grandiosa a ação, *fio*. E como toda ação é grandiosa quando a fonte dela é o amor, meu *fio*. [risos]

Não há errado ou certo, *fio*, há o útil ou inútil para essa consciência. Se é por uma vaidade, meu *fio*, será inútil. Se é por uma grandiosidade de sentimentos, será muito útil. Porque a vibração é mesmo a sentença de cada um.

O nego está repetindo muito isso, para que a surpresa de *suncês* ao chegar para cá, não seja tão grande, *né*, meu *fio*. [risos]

Jefferson Viscardi: Antes de perguntar eu digo ao senhor que, às vezes, as perguntas têm só umas palavras diferentes, mas no final eu sei que a resposta é a mesma.

Eu vou pedir ao vô para tentar responder

de outra forma uma pergunta parecida para aquele que não entendeu antes possa entender agora, *tá*, vô?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Todos, quando morrem, recebem a assistência de guardiões na hora da morte? Ou alguns ficam sem saber o que fazer por um tempo? E se alguns [espíritos] ficam sem assistência, por que ficam?

Pai João das Cachoeiras: Não há, meu *fio*, aquele que parta em jornadas sozinho. Sempre há o amparo do amor celestial. Mas a própria consciência *anuviada* pelas ilusões materiais não percebe o mundo espiritual logo de início, *né*, meu *fio*?

Se julga sozinho porque está mergulhado na própria vibração que carregou. Até [fica ali] por muito e muito tempo, *né*, *fio*? Mesmo que seja amparado e levado aos vales sublimes de Oxóssi, onde todo o fluir de expansão de energia, de prana, luz ali está; este ser não perceberá, porque está

preso nas cadeias das próprias ilusões.

Mas o nego garante a cada um de *suncês*: ninguém está sozinho, nem *acá* e nem *alá*, *né*, *fio*?

Onde *suncês* estão, neste exato momento, ouvindo esse nego falar, há consciências luminosas observando a cada um. Na ânsia de auxiliar, de dar amparo e esclarecimento, basta que a vossa própria vibração se abra para isso, meu *fio*, e sinta a real vontade de ingressar nesse amor universal e sentirá em si próprio a vibração divina, que se derrama por todo o sempre sobre todos nós. Se assim é aí, *pruquê* também é assim *acá*. Cada um percebe o que a consciência permite, não é, *fio*?

E, por mais amparo que tenha essa consciência, ela se mantém fechada se fechada está, não é, meu *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: No Espiritismo, na hora do desencarne, caso for do

merecimento, nós somos acolhidos por entes queridos do plano astral, por exemplo, familiares. Na umbanda, quem nos receberia? Nossos guias?

Pai João das Cachoeiras: [risos] *Fio*, muitos começam a sentir no próprio coração os próprios guias, *fio*. Essa familiaridade tão profunda que existe entre sentimento, pensamento e amor, ligando num laço sublime e eterno cada *fio* ao seu protetor não é uma família espiritual, *fio*? Não há realmente a força de uma ancestralidade acontecendo, meu *fio*?

O nego pergunta a *suncês*: O sentimento de *suncês* com os vossos guias, protetores e guardiões é imensamente familiar? Sim, meus *fio!* Porque muitas vezes, numa roupagem de um nego velho, muito falador, tem um ancestral vosso, *né*, *fio* [risos], usando um uniforme de trabalho, *né*, *fio*? [risos]

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, Que nos permite ter laços eternos com aqueles que vibram em nossos corações, *né*, *fio*?

Graças a Deus! Graças a Deus!

Entonce, meu *fio,* que perguntou, tenha sempre no vosso coração a certeza que além de ninguém ficar desamparado, realmente, conforme a abertura da consciência de cada um, os olhos espirituais vão se abrir e os reencontros dos laços eternos acontecerão.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Uma mulher que teve seu bebê desencarnado com três meses de vida, terá a chance de reencontrar esse espírito que amou muito? Como fica um espírito desencarnado tão pequenino?

Pai João das Cachoeiras: Muitas vezes a ilusão da matéria não deixa perceber que o espírito não tem idade, *né*, meu *fio*?

Muitas vezes um guia e mentor familiar, *fio*, desejando formar no coração dessa mãe o sentimento do amor incondicional, pode escolher uma passagem tão rápida, retornando para os campos espirituais após ter plantado a semente do amor

incondicional naquele coração e tomando novamente a sua roupagem antiga, de adulto espiritual.

Há casos, também, onde aquele espírito só necessitava daquele tempinho de passagem terrena para completar a evolução necessária de amor, de esclarecimento e de consciência, *fio*, e retorna diretamente aos campos onde as vibrações dele conduzem, *né*, *fio*? E, geralmente, *fio*, aos braços da Mãe Divina, *né*, *fio*, que em tudo e por tudo, é por todos nós, *fio*.

Graças a Deus! Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Sobre os espíritos que não encarnarão no planeta Terra, qual será o procedimento depois do desencarne deles?

Pai João das Cachoeiras: O nego tem bem poucas informações sobre isso, meu *fio*. As tarefas do nego não são nessas funções de recolhimento desses irmãos que a consciência se aprisionou no mal, e que são agora, num êxodo necessário, levados a

outras esferas de evolução, meu *fio*. E, portanto, o nego tem muito pouco a dizer sobre isso pela pouca informação que ele tem, viu, *fio*.

Cada um, no nosso plano, tem funções a cumprir e vibra dentro dessas atuações que temos, *né*, *fio*.

O nego não tem a permissão de falar sobre o que nego não sabe.

Graças a Deus?

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Depois da evolução, que outros objetivos aguardam o espírito? Ou seja, ele veio, encarnou para evolui e, então ele chega no mundo espiritual. Que outros objetivos ele tem, além da evolução?

Pai João das Cachoeiras: A evolução, *fio*. [risos], a planificação da própria consciência, manifestar em si próprio as luzes que já carrega, recebendo também a vitalização da luz maior do Cristo de Deus, *fio*.

É na ação de amor, tolerância, humildade, bom senso, paciência e serenidade, meu *fio*, que cada um vai evoluindo conforme as escolhas, *né*, *fio*?

As escolhas nunca terminam e os aprendizados também não, *fio*. Cada degrau dessa jornada evolutiva, seja aí ou seja *acá*, é um progredir constante e infinito, que jamais terminará, *fio*.

Quanto mais se eleva, mais se sente necessidade de se elevar, *né*, *fio*?

A cada degrau uma iniciação somos sempre aprendizes, meu *fio*. Sempre aprendizes.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Oh Pai João, o que o vô acha mais importante o ser humano saber a respeito de sua passagem, do momento da passagem, da passagem em si?

Pai João das Cachoeiras: O mais importante é a confiança no amor de Deus e na fé inabalável de que tudo é bom, de

que tudo está sob as bênçãos de Deus Pai Todo Poderoso.

A entrega a esse amor maior traz uma grande facilidade nessa passagem, meu *fio,* o soltar da personalidade e o abraçar a luz da individualidade, Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Dentro do tópico "Espírito", vamos começar o subtópico "Permanência no Mundo Espiritual", *tá* bom, vô?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Vamos avançando graças a Deus!

Na dimensão espiritual, há distinção de sexo? Exemplo, masculino e feminino?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu fio!

Como o nego já disse a suncê, conforme as vibrações de cada um as necessidades existem, *né*, *fio*?

Existem camadas e camadas evolutivas dentro do campo espiritual, *fio*. E em cada camada se vivencia aquilo que se é em vibração de consciência, *né*, *fio*?

Na a vida a consciência sempre manifesta as necessidades da cada um, portanto, *fio*, até uma certa camada essas consciências necessitam dessas formas de compreensão, formas de se reconhecer. Nada mais que isso!

Na verdade, a individualidade do espírito tem tudo dentro de si, *fio*, tanto o masculino quanto o feminino. Porém, para os aprendizados, escolhe-se de um jeito ou de outro, *né*, *fio,* e nele se progride também por *acá*, por um período que também é passageiro.

Enquanto há veículos de manifestação mais densa, há essa necessidade, *fio*. Depois de deixar certos veículos, [risos] já há uma mudança. Graças a Deus!

A expansão é maior, e a compreensão também, *fio*.

Graças a Deus! Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Na dimensão espiritual há distinção de idade como criança, jovem, velho? Talvez o que o senhor falou responda essa pergunta também.

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*. O que o nego já falou é uma forma de reconhecer, *né*, *fio*?

Há uma necessidade naquele aprendizado e de manter aquela roupagem dentro das faixas de aprendizado e isso também, por acá, vai permanecer por algum tempo.

Quando a consciência for se despertando e abrindo mais para as realidades de *acá*, [risos], muitas coisas vão mudar, *fio*.

Graças a Deus!

Cada coisa no tempo exato, *fio*.

Uma progressão sublime de amor constante por cada um de nós, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Eu sei que não é uma pergunta que se faz para um preto velho, mas o senhor não liga não, *né*, vô?

As perguntas que faremos aqui decorrem de tudo que a gente recebeu e a pessoa quer saber. E a gente fica até, às vezes, a gente fica até sem jeito.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus! Graças a Deus! Esse nego *tá acá* a servir, *fio*, e não a julgar.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Ouviu-se já de algum espírito, no caso Calunga (espírito que se manifesta em outro médium), a resposta: "Com certeza.", depois que perguntaram a seguinte questão:

Pai João das Cachoeiras: [risos]

Jefferson Viscardi: O senhor já até sabe ...

Depois que a pessoa desencarna ela continua com a vida sexual ativa?

Pai João das Cachoeiras: Como o nosso querido irmão afirmou: Com certeza, meu *fio*!

Vive-se das próprias vibrações, enquanto se necessita dessas vibrações, *né*, *fio*?

A consciência está *envoltada*, ainda, pelos sentimentos, desejos e necessidades da matéria, *fio*. Não quer dizer também, meu *fio*, que nos campos espirituais a sexualidade tenha qualquer nódoa, *né*, *fio*?

Há uma beleza muito grande nos contatos quando são pelo amor.

Se não há impureza na sexualidade, *fio*, se foi pela criação de Deus Pai para uma expansão de energias uns para os outros, *fio*. Há um aprendizado de amor também, *fio*.

Entonce, não há que se espantar se por acaso nos campos onde, ora os espíritos caminham, haja contatos sexuais, *fio*.

Esses contados são diferenciados por não haver veículos iguais. Mas quanto mais se progride, mais amplo é esse contato de

amor e não de sensações, *fio*.

O nego respondeu, *fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Pai João das Cachoeiras: O nosso querido e amado Calunga não está errado naquilo que afirma, meu *fio*. É uma realidade.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Como um espírito se diverte no mundo espiritual? Como é administrado o lazer?

Pai João das Cachoeiras: Conforme é a consciência do que seja alegria, felicidade e prazer. Conforme a consciência, *né*, meu *fio?*

Quanto mais densa a vibração, mais densas as necessidades, *né*, *fio*?

Quanto mais amplificada, sutilizada, vai se modificar a busca da alegria, da felicidade e dos prazeres, *né*, *fio*?

É natural, *fio*, que aqueles que têm as vibrações um pouco embotadas e densas necessitem de algo um pouco mais pesado, *né*, *fio*, para sentir.

Até aí na Terra é igual.

Basta, o meu *fio*, observar os gostos musicais de cada um, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: Sim.

Pai João das Cachoeiras: Há uma sutilidade e uma banalidade acontecendo e cada um busca a vibração à qual se afinza *mió* (melhor), *né*, *fio*?

Por aí, *suncê* já pode perceber que, também nas faces espirituais isso ocorre. É conforme a consciência de cada um, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: É melhor estar encarnado ou viver no mundo espiritual?

Pai João das Cachoeiras: O melhor é ser, meu *fio*!

O plano carnal é passageiro.

O plano do ser é eterno, *fio*.

Em todos os dois caminhos ali *suncê* está, *né*, *fio*? Entonce, o *mió* (melhor) de tudo é que é *suncê*, *fio*.

Ser na matéria ou ser no espírito, sempre buscando ampliar a abertura da consciência. O estado de ser, simplesmente ser, é o mais agradável a todos, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja! Por que não escutamos os espíritos conversarem entre si perto de nós?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Porque se já se busca as experiências da matéria é justamente, como fala o pequenino, para ficar encapado na matéria.

As glândulas do corpo material não são preparadas para assimilar todas as vibrações dos campos astrais e espirituais,

né, *fio*? Porque há uma necessidade de aprendizado e de condução vibratória onde *suncê* vai experienciando, no tempo e no espaço, lentamente, as suas próprias vibrações.

Se fosse para estar na vibração dos outros, *suncê* não encapava assim, *né*, *fio*? [risos]

Fechado dentro dessa capa de matéria está *suncê*, este diamante de luz sendo lapidado por si próprio.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Encapado, *suncê tá* tirando a poeira cósmica, que deixou se impregnar, né *fio*, para brilhar cada vez mais nas luzes que recebe de Deus Pai.

Essa é a grandeza, *fio:* caminhar pelos campos materiais com a individualidade, compreendendo que precisa tomar as próprias escolhas para evoluir, para experienciar as realidades, *né*, *fio*?

É para isso que aí está, *né fio*, encapado e

cobrindo a si próprio, vivendo dentro da pele, como dizem alguns.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Tem como um espírito ferir e matar outro espírito?

Pai João das Cachoeiras: Nos campos densos sim, *fio*.

Quanto mais denso ficar, mais necessidades de confrontos e conflitos, *né*, *fio*?

Nesses confrontos há os choques e ilusões de sofrimentos e dores, mas são apenas ilusões, *fio*. Ilusões tamanhas que, às vezes, adormecem a muitos por muito tempo, nas formas ovoides, para o aprendizado, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Se uma pessoa se torna ovoide - não que ela vá ouvir – como ela faz para voltar ao normal?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Há todo um trajeto vibratório que irá ocorrer, *fio*.

Enquanto a ilusão permanece fazendo aquela forma, assim será.

O que um trabalhador da luz vai fazer, em favor é aguardar o despertamento daquela consciência, *fio*, como num novo parto, *né*, *fio*. [risos] É nascendo de si mesmo.

Não há destruição jamais do espírito, *fio*, mas há o adormecimento e o acrisolamento desse espírito nas próprias ilusões, nas próprias vibrações pesadas que criou para si próprio e para aqueles que o cercam, *né*, *fio*?

Para fazer o mal, o mal vibra primeiro dentro daquele que o deseja, *né*, *fio*? E gera um aprisionamento muito triste, *fio*. Por algum ou muito tempo passará até que desperte, mas, mesmo assim, ninguém está desamparado. Só há ilusão de separação.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Tem como um espírito inexistir se ele quiser? O senhor já respondeu, também.

Pai João das Cachoeiras: [risos] *Fio*, há

uma coisa que não pertence ao espírito, que é a vida. A vida pertence ao Criador, a Deus Pai, *fio*. O espírito é vida e consciência, *fio*. A consciência é total dele, mas a vida pertence ao Criador, *fio*. A inexistência não ocorrerá jamais. A vida é eterna, *fio*.

Jefferson Viscardi: Vô, eu gostaria de saber qual linha, tipo de entidades que já estão livres para escolher em qual orbe, planeta e galáxia desejam trabalhar. E, se escolhem a Terra, o porquê dessa escolha.

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, há consciências totalmente despertas em muitos planos, *fio*.

Linhas disso ou daquilo são formas que o nego não tem como colocar para *suncês*, não.

A ignorância do nego ainda é muita, viu, *fio*, mas o nego pode afirmar a *suncês* que a escolha dessas estufas abençoadas, esse local especial de aprendizados é justamente pelos aprendizados, *fio*, pela possibilidade de expandir amor e de vivenciar a

plenitude que já está naquilo que já é, *né*, meu *fio*.

Aquele que já tem total consciência desperta é amor puro e incondicional e escolhe estar nos planos terrenos em favor de todos porque já sabe, por saber e vivenciar, que todos são um só, *fio*.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O preto velho já encontrou no mundo espiritual espíritos alienígenas?

Pai João das Cachoeiras: [risos] É muito bonito esse nome, *fio*. [risos]

Jefferson Viscardi: [risos]

Pai João das Cachoeiras: Qualquer um que não esteja na matéria pode ter isso, *né*, *fio*? [risos] (O vô tenta e não consegue falar alienígena).

O nego não consegue nem falar esse nome de tão bonito que é, viu meu *fio*?

É uma grandeza de Deus que os *fio*s da terra não percebem, *fio*, que a Terra é uma camada constante de várias e várias e várias dimensões, e em cada dimensão quando se passa o portal de uma para outra, *suncê* é *zimzimzenigina*, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: [risos]

Pai João das Cachoeiras: Porque é um mundo novo, diferenciado do vosso e a comunhão universal é constante, *fio*.

E por milênios e milênios, esses que *suncê*s deram esse nome *munito* aí estão nos campos astrais e etéricos da Terra, *fio*.

A coisa mais natural é os negos velhos e todos e quaisquer espíritos em tarefas estarem tendo contatos muito agradáveis com seus irmãos, *né*, *fio*? Nem sempre são de outra ordem, *fio*. Muitas vezes, por milênios, já estão nas esferas que envolvem essa Terra, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Aquela grandeza divina permite a todos que estejam numa afinidade só, [risos]

comungarem nas tarefas, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O que o pai velho tem a dizer daquilo que ele acha mais importante que nós, os encarnados, saibamos a respeito da permanência no mundo espiritual?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, em tudo e por tudo, o nego, esse nego nessa ignorância dele, acredita que seja muito importante estar consciente de si próprio, *fio*, seja das suas luzes como também das vossas sombras.

Porque as sombras só existem para que *suncê* aumente vossas luzes, *né*, *fio,* até poder brilhar um bocadinho mais. Então, o mais importante é sempre a busca da lucidez, viu, meu *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Agora, ainda no tópico "Espíritos", vamos tratar de um subtópico chamado "O

mundo e a vida dos espíritos".

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: As entidades seriam nós mesmos em outra realidade?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Como se fala, os laços sublimes da ancestralidade estão até nas camadas materiais, não estão, meu *fio*?

As vossas células materiais carregam todas as memórias ancestrais, não é verdade, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim.

Pai João das Cachoeiras: Muitas vezes, *fio*, esse "nós mesmos" é uma amplitude muito maior de onde várias e várias afinidades se unem, formando uma consciência mais ampla para todos nós, a consciência universal, meu *fio*.

Por ângulos e ângulos e ângulos pode-se

olhar essa pergunta, meu *fio*, para responder a ela com clareza.

Conforme a vossa consciência se une a outras, *fio*, a vossa consciência se amplia também. Numa mente aberta há a confluência de sabedorias milenares fluindo, *fio*, há as fontes e correntes do futuro, do passado também, sem interrupção, meu *fio*. Entonce, é bom que se compreenda, meu *fio*, que se pode, em realidades e realidades, haver um toque de si próprio vindo de universos maiores o que somente o material, *né*, *fio*?

Ficou compreensível, *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, senhor, meu pai. Estava prestando atenção no gato, lá atrás. [risos]

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Os animaizinhos estão um pouquinho afoitos, *fio*, porque o nego está emitindo energias de amor por todo esse quadrante, *né*, *fio*?

E todos esses bichinhos sentem a necessidade de amor. São almas, meu *fio*, almas tão sublimes quanto qualquer alma. São seres que limpam os campos energéticos e planetários, *né*, *fio*?

Onde estão, [os animais] são forças transmutadoras. Essa é uma boa forma de olhar esses irmãos, onde alguns dizem que são irmãos menores, mas são irmãos tão iguais quanto nós, *fio*, tão amados pelo Criador quanto cada um de nós e se doam, meu *fio*, em favor da humanidade.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Onde os animais se posicionam nessa história de entidades? Eles também atuam no astral juntamente com os guias?

Pai João das Cachoeiras: Sim, meu *fio*.

Sim. Onde há necessidade de uma transmutação muito rápida energética, um animalzinho está conosco. Seja acompanhando os grandiosos guardiões, seja acompanhando os guerreiros caboclos,

seja acompanhando um nego velho conversador que nem eu, *né*, *fio*? [risos]

Onde há necessidade, sempre um irmãozinho animal se faz presente na força doadora que ele tem, evoluindo também nos campos dele. Quanto mais se doa, mais amplia a força evolutiva dele.

Graças a Deus!

São grandiosos companheiros de trabalho, *fio*. São humildes e, muitas vezes, ninguém os percebe, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: O Pai João das Almas, ele tem um gatinho chamado "Chumbinho". [risos]

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Qual é o animalzinho do senhor?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, o nego tem amor por todos eles e eles parecem ter um grande amor pelo nego. E, geralmente, quando há necessidade, um deles vem por

própria vontade de fazer uma companhia alegre ao nego, *fio*.

Não há *pro* nego um ou outro porque todos os que chegam até o nego tem um cantinho do coração do nego para eles.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Vô, aqui tem uma pergunta para falar sobre o conceito de "mônadas".

Pai João das Cachoeiras: [risos] O povo gosta de complicar bastante, *né*, meu *fio*?

Voltar nos planos virginais onde os seres eram consciência coletiva e ainda ninguém tinha se individualizado para se manifestar nas matérias, *né*, *fio*, seja nas matérias sutis, seja nas matérias densas.

Primeiro, chegou-se a anos-luz de vida para preparar as individualidades, *né, fio*?

No progredir dos séculos e dos milênios foram se individualizando a cada um, começando a formar uma certa

consciência, *fio*.

Progredindo ainda mais, foram individualizando mais e mais, gerando a condição de tomar a espiral humana de manifestação, *né*, *fio*? Num resumo bem rápido, é isso que é: a compreensão de que tudo é uno, é a consciência maior de mônada, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

O tempo, para os espíritos, passa na mesma velocidade que para os encarnados?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, conforme as aberturas da consciência, *né*, *fio*? Porque a realidade de vida nos planos de *acá* é de faixa em faixa, *fio*, de abertura de consciência.

Quanto mais expandida é uma consciência, mais amplitude ela alcança e mais percepção ela terá de que tempo e espaço já não são necessidades de aprendizado para ela, *né*, *fio*?

Enquanto há necessidade de espaço e tempo, ele se manifestará para aquela consciência, *fio*. Muitas vezes, uma só consciência caminhando junto a outra, uma caminha no tempo e no espaço e a outra na plenitude, conforme a própria consciência permite.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja. Vô, se os espíritos fazem o bem, por que na religião em que atuam existe tanta maldade?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, seria o mesmo que perguntar por que num jardim há tantas ervas daninhas. [risos]

Graças a Deus, *né*, *fio*!

Por mais que o jardineiro labute, as ervas daninhas existem, *né*, *fio*?

A bondade de um guia não transforma ninguém em bom se a consciência não abrir, *né*, *fio*?

Seja qualquer trabalhador de *acá*, as únicas

coisas que eles fazem é expandir a luz deles próprios alumiando o caminho, mas abrir o *zóio*, é *suncês* que abrem, *né*, *fio?*

Graças a Deus! [risos]

É por conta disso que [a expansão da consciência] acontece onde há a expansão da fé, do amor, da tolerância dos trabalhadores de amor dentro, como *suncês* falam, da religião.

A luz é intensa e grande, mas os *zóio* de cada um abre quando quer.

Cada um faz conforme a própria consciência permite.

Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Oh, graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, *fio*! Graças a Deus nessa hora bendita e sagrada, *né*, *fio*!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

3º Portal

A aceitação é uma liberação!

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 239R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Jefferson Viscardi: Pai João, como se dá a formação da legião espiritual?

Há um espírito superior que administra outros espíritos menos evoluídos dentro de uma mesma linha de trabalho?

Se algum espírito subordinado quiser mudar de legião, é possível?

Pai João das Cachoeiras: Em tudo há uma harmonização, meu *fio*. Em tudo, para se ter ordem, há, como falam *suncês*, uma

força hierárquica, *né*, meu *fio*?

Onde haja despertamento consciencial, a luz vai se expandir e aqueles que estiverem dispostos a abrir os olhos vão olhar, *né*, *fio*, vão aprender e vão vibrar numa sintonia só.

Em qualquer campo de ação espiritual há hierarquia sim, *fio*. E cada um conforme a própria vibração vai se engajando nela e vai se expandindo na ação do sentimento e do pensamento de abertura da consciência que já pode, *né*, *fio*?

O hierarca é aquele que já expandiu o suficiente para orientar os outros. É como um professor querido, *fio,* que de si mesmo doa para que os outros caminhem mais *lumiado* (iluminados), *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

O espírito na erraticidade, ou seja, desprendido da matéria ainda no período de encarnações, tem livre-arbítrio igual

quando encarnado?

Pai João das Cachoeiras: O livre-arbítrio é sempre, *fio*. Sempre e sempre.

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

Os espíritos ficam com raiva quando a gente os chama de demônio? Eles se vingam da pessoa?

Pai João das Cachoeiras: O nego não compreendeu a pergunta, *fio*.

Jefferson Viscardi: Os espíritos ficam com raiva quando a gente os chama de demônios? E eles se vingam da pessoa?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Cada um conforme a vibração que tem, *né*, meu *fio*?

Se chamar alguém de qualquer nome ele não vai mudar o que esse alguém é, *né*, meu *fio*?

A vingança, muitas vezes, é da própria pessoa consigo própria pela ilusão que carrega, *né*, meu *fio*?

Espíritos e espíritos existem do toda forma e vibração, *né*, *fio?* E muitos e muitos se ligam ao pior campo vibratório e reclamam contra Deus, *né*, meu *fio*?

Esses nomes *munito* (bonitos) que muitos dão, muitas vezes, estão falando de si próprio, *né*, *fio*?

Não há por que se vingar de uma criança que, sem querer, acerta uma pedrada em *suncê*, brincando com seus brinquedos comuns.

Cada um se sorve daquilo que faz, daquilo que é. E assim é a realidade da cada um, *fio*.

Muitos que ainda se debatem nas ilusões e mantêm a própria consciência obscurecida, *fio*, até podem pensar em magoar alguém, *né*, *fio*, da mesma forma que a pessoa que dá nome bonito assim aos seres está com a intenção de magoar. Semelhante atrai semelhante, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Música clássica, [risos] no umbral, é tocada com letras profanas.

Agora o pessoal está com medo de ouvir música clássica em casa e estão perguntando se isso atrai esse tipo de espírito?

Pai João das Cachoeiras: [risos] O que atrai é o medo, *né*, meu *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Onde há medo não há fé, onde há medo não há amor, onde há medo age somente a insegurança de si próprio, de não reconhecer a grandeza de Deus, que até mesmo nos mais tenebrosos umbrais está jorrando Seu amor.

Essa comparação triste que se faz se achando superior a alguma coisa é que gera muita decepção na chegada *acá*, *né*, meu *fio*?

Que tristes trevas são as trevas que estão dentro de cada um e não são reconhecidas.

O que atrai vibrações pesadas, negativas e

perniciosas é a lei do semelhante que atrai semelhante, *fio*?

Melhora a si próprio, agradece esse imenso amor de Deus Pai Todo Poderoso. Compreenda que não há comparações entre os seres a não ser aquela que sua ilusão criou e saiba que o bom sempre é bom, *né*, *fio*? [risos]

Quanto mais harmoniosa é uma cantiga mais para o alto ela induz, *né*, meu *fio*?

A magia som é uma das mais belas magias que *exeste* e não adianta falar o nome do Cristo ao contrário, *fio*. [risos] Ele vai continuar sendo Cristo, graças a Deus, *né*, meu *fio*?

Essas ilusões que se podem embotar a luz, colocando poeira sobre ela é que têm feito muitos se perderem de si próprios, viu *fio*.

A ilusão de que o mal tenha qualquer poder tem abatido muitos.

Graças a Deus!

A compreensão de que tudo é bom vai libertar cada um do mal.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Como são as interações entre espíritos e artistas encarnados?

Pai João das Cachoeiras: A mesma que há com todos os encarnados, *né*, *fio*: a sintonia, a afinidade vibratória consciencial, *né*, *fio*?

Cada um vibra e vive e cada um atrai as vibratórias afins, *né*, *fio*?

Tanto faz se é um artista ou um lavrador, meu *fio*. Daquilo que vibra atrai, como um sininho tocando chamando os iguais, *né*, *fio*?

Ficou compreensível o que o nego falou?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Oh vô, tem como chamar um espírito num tabuleiro de letrinha, no jogo do copo?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*.

Tem como se ter as comunicações conforme se queira, *né*, *fio*?

Se já há, como *suncês* falam, essas tecnologias novas, *fio,* porque *suncê*s vão usar as velhas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, *né*, *fio*?

Mas *suncê* pode escolher e, em vez de usar as tecnologias, usar as suas manias, *né*, *fio*? É a vossa escolha. E os que vibram na mesma faixa vão estar ali junto com *suncê*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O que o vô tem a dizer sobre o que o senhor acha mais importante sobre o mundo e a vida dos espíritos?

Pai João das Cachoeiras: A consciência é vida, *fio*, sempre progredindo rumo a uma plenitude de compartilhar de si, de doar de si, porque nesse doar há uma fluência, *fio*.

Doação de compartilhamento é uma grandeza que vai aumentando a felicidade de cada um.

Quer ser feliz meu *fio*? Começa a doar, não coisas, não as coisas *fio*, mas *suncê* próprio, a sua parte de si.

É uma felicidade tão intensa, meu *fio*, poder servir, que não tem mais como apagar a consciência disso, viu *fio?*

Em tudo e por tudo servir aos irmãos é uma alegria intensa, *fio*, graças a Deus.

E para esse nego, graças a Deus, é o mais importante de tudo, viu *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Oh Pai, graças a Deus!

Agora começaremos com um subtópico

"Interações com o mundo físico"

Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Como os espíritos podem mover objetos e porque o fazem?

Pai João das Cachoeiras: Meu *fio*, o nego tem pouca sabedoria, mas o nego fala a *suncê*:

Há a necessidade de compreensão de cada um dos fluidos e das energias que carrega em si. Os planos *dacá* (daqui) estão paralelos aos daí, *né*, meu *fio*?

Numa existência dimensional muito achegada, muito próxima, porém, há os véus, como se fala, os íons que separam as dimensões, *né*, *fio*?

Há seres, tanto vegetais, quanto animais, quanto hominais, que carregam um tipo de fluido que pode ser mais condensado, e se abre essas, como se fala, telas, e pode haver essas comunicações. Entonce, a utilização desses fluidos faz-se presente nas energias de *acá* como daí, *né*, *fio*?

Alguns dão nomes a essas energias, vários nomes, que o nego não precisa ficar expondo *acá*, porque a sabedoria do nego não alcança tantos nomes assim, *né*, *fio*?

Cada um que for estudando aí pela Terra sabe que o motivo maior da comunicação é a comunicação mesma de manifestar a vida eterna, *fio*, de fazer compreender que ela *exéste* e que *exéste* primeiro do que a daí, *né*, meu *fio*?

O mundo real é o de cá, meus *fio*, e não o daí. É uma forma de tentar fazer *suncê*s despertarem.

E seja de uma forma ou de outra, sempre faz com que *suncê*s comecem a pensar que há algo mais do que só a matéria, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Existe a suspeita de que o mundo espiritual está desenvolvendo tecnologia para que haja comunicação entre encarnados e desencarnados através

de aparelhos como a televisão. É verdade?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Isso já está acontecendo, *fio*. A *tecanologia* já está pronta há muito tempo, *né*, *fio*?

Estava faltando uma parte de aí, *fio*.

Já está acontecendo, *fio*, graças a Deus. [risos]

É a vida eterna gritando para *suncê*s: "Despertem, meus *fio*s! A matéria é passageira! Tudo é um átimo de segundos e logo *suncês* estão de volta para cá."

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Oh graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Cada um voltando para casa, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: O que vale mais para a espiritualidade? O conhecimento humano ou o conhecimento espiritual?

Pai João das Cachoeiras: Não há conhecimento espiritual sem humano e nem humano sem espiritual, *fio*.

Tudo é uma junção abençoada, *fio*.

Como o nego acabou de falar para *suncê*, o conhecimento real está no lado de cá, *fio*. A vida real está do lado de cá, meus *fio*. Do lado de cá dessa tela é que está a realidade, *fio*. A matéria só é um reflexo, *fio*.

Vocês ficam tentando limpar na matéria enquanto deveriam limpar no filme, *fio*, [risos] no real, naquilo que é verdadeiro *fio*.

A sombra da matéria é passageira mesmo, *fio*, porque ela é só para reconhecer a si próprio.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Como e quem deu autoridade de um Pai

Velho vir até a Terra?

Pai João das Cachoeiras: Foi Zambi, *fio*. [risos]

O nego não tem autoridade nenhuma, mas Nosso Senhor Jesus Cristo, Nosso Zambi Maior deu e soprou autoridade ao nego para esse nego servir, para o nego aprender a amar mais e mais e expandir a consciência.

Graças a Deus!

É uma oportunidade grandiosa para esse nego no aprendizado dele por isso esse nego *tá* feliz com a tarefa que recebeu, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Dizem que Deus Que deu autoridade e se foi Ele mesmo, peça a entidade de explicar como.

Pai João das Cachoeiras: Quando se faz uma pergunta é preciso se usar a

inteligência, *né*, *fio*? [risos]

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Que até para perguntar é preciso se saber um pouco, *né*, *fio*?

Deus Pai Todo Poderoso está em cada uma existência da criação, meu *fio*. Ele ama de forma tão expansiva que dá a cada um de nós as oportunidades de vivência necessárias.

Para esse nego, nessa hora sagrada, essa vivência de agora é a mais grandiosa, *fio*, de bençãos e misericórdia que Deus Pai teve comigo.

O nego garante a *suncês*: essa força de amor e de vida que expande as consciências de cada um de nós nos dá a autoridade de *acá* estar, tanto esse nego quanto vós mesmos aí na matéria, de comunicar o amor de *suncê*s uns aos outros, vibrando numa força de paz e esperança sempre contínua, harmonizando a si mesmo *pruquê*, meu *fio,* aquele que doa de si recebe e aquele que

recebe doa de si. É sempre um confluir de vibrações de amor, *fio,* que não engrandece só a um, mas, ao universo que Deus nos deu, *né*, *fio*?

E é essa a autoridade, *fio*, Dele sobre nós vibrando em vida enquanto nossas consciências vibram em aprendizados, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Jefferson Viscardi: Seria possível, fora do terreiro ou do centro espírita, um espírito incorporar sem que as pessoas ao redor consigam descobrir que ali está um espírito incorporado, talvez, um obsessor em um médium ou, talvez, um bom espírito a fim de orientar os necessitados, que precisam ouvir algo?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, *fio*!

Sempre há as condições que os canais permitem, *né*, *fio*?

Cada um vibra conforme quer e recebe as vibrações conforme merece, *né*, meu *fio*?

Para que todos possam ter a consciência de que uma outra consciência está ali, há uns códigos sagrados que ocorrem, *né*, *fio*, para a compreensão de isso. E, quando não se fazem necessários, pelos caminhos da canalização e da intuição, da inspiração, ali sempre está um companheiro de *suncê*s na vibratória vossa.

Olha como *suncê* vibra, *suncê* vai saber com que companhia está ali, *né*, *fio*?

Tudo depende de si próprio. Ninguém caminha no ouro se não vibra no ouro, *né*, *fio*? [risos]

E o nego fala a *suncê*s, *fio*: a luz não se suja na lama viu, meus *fio?*

Graças a Deus!

O raio de luz atravessa a lama total da matéria sem se manter sujo com nada, *fio*. Entonce, onde é necessário que uma luz se manifestar em favor de muitos e não da

vaidade de um só, ali a luz se fará, *fio*, invisível ou não, aparente ou não.

O amor permite que os que estejam vibrando no amor possam auxiliar aqueles que são amados, que são *suncês*, meus *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Armas no mundo espiritual. Gostaria de saber mais sobre esse tema. O que o Pai Velho tem a dizer?

Filho, o nego não anda armado, graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Ah, mas espera aí. Disseram que a bengala do vovô bate devagar mais pode doer. [risos]

Uma arma, *fio,* é o giz de escrever num quadro negro, *né*, *fio*?

Muitas vezes, uma bengaladazinha, *fio*, desperta mais rápido a consciência, *né*, *fio*, porque o nego nunca bate com falta de amor, *fio*. Mas dá um toque onde o amor ainda não se manifestou, *né*, *fio*?

Por isso, às vezes, pode doer porque toca onde dói em *suncê*.

Graças a Deus!

Já estava dolorido *fio*!

Suncê quebra uma unha de um dedo e tudo que encosta nele dói. Já viu, meu *fio*? E quem dirá a bengalada do pai, *né*, *fio*?

Se encostar, dói muito porque já estava doendo.

Graças a Deus!

Estava machucado e o nego está lá para curar, *né*, *fio*?

A cura vem quando se aceita tudo, *né*, *fio*?

A aceitação é uma liberação para que a força Divina e não a da vossa personalidade manifeste-se ali naquela situação, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: A evolução espiritual da entidade no trabalho está relacionada

com o desenvolvimento moral, cultural do aparelho, do médium?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*.

Há, em alguns casos essa, como se fala, comunhão, *né*, *fio*? Há sim, *fio*.

Muitas vezes, *fio*, o aparelho do nego não tem os conhecimentos do intelecto, mas tem os do coração. [O aparelho] não tem, às vezes, dessa vida, o intelecto, mas tem de outras vidas, né *fio*?

Há uma comunhão profunda de onde se pode comunicar um bocadinho melhor, *né fio*? E tudo que é bom e útil é utilizado, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Se o médium conquista significante evolução espiritual, a entidade de trabalho continua a mesma por toda encarnação?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, há uns compromissos evolutivos e um tempo certo para cada um, *né*, *fio*? Tudo é uma

progressão, *fio*.

Conforme as suas próprias vibrações vão se elevando, *suncê* vai recebendo mais amperes, *né*, *fio,* mais eletricidade em *suncê*, mais luz, mais lucidez.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Há algum benefício para a entidade do trabalho nessa busca de crescimento por parte do médium?

Pai João das Cachoeiras: Muitas vezes, meu *fio*, esses trabalhadores que estão ao vosso lado é que ficam cutucando para *suncê* fazer a busca, *né*, meu *fio*? Porque o conhecimento, *fio*, pode lhe trazer um bocadinho mais de lucidez, *né*, *fio*?

Os questionamentos fazem *suncê* analisar por todos os ângulos, *né*, *fio*? E a função nossa é impulsionar o progresso.

Graças a Deus!

E, muitas vezes, eles cutucam para *suncê* buscar, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: As entidades que fazem parte de sua egrégora nutrem carinho e visitam os encarnados que o senhor zela e tutela?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, em toda oportunidade de poder manifestar o amor é uma grandeza, *fio*. A cada *fio* desse nego, o nego visita sempre que é permitido mesmo porque o nego gosta de sentir a vibração do amor e doar dela para todos, meu *fio*, porque quanto mais o nego doa, mais o nego recebe.

Graças a Deus!

E, assim, [o nego]vibra mais e mais a mesma coisa nele que é o amor, *né*, *fio*?

Quanto mais o nego ama mais o nego visita, *né*, *fio*? [risos] Isso quando a permissão de Deus concede, *né, fio*? Porque as nossas tarefas também são amplas *né*, meu *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Quando a pessoa

sente a sua própria energia em volta do corpo pulsando, vibrando, o que significa isso? Seria um sinal de assédio espiritual ou passe magnetizador dos mentores e guias ou apenas alguma mensagem do astral?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Muitas vezes, um amparador tentando fazer com que *suncê* possa movimentar a vossa energia e fazer uma expansão energética fortificando a vossa aura, *né*, *fio*, ensinando a *suncê*s o banho energético de cada dia, *fio*, melhorando o vosso estado vibracional com as vossas próprias energias, despertando a vossa consciência para a vossa consciência, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

O encarnado recebe símbolos no seu corpo astral de acordo com suas ações?

Pai João das Cachoeiras: O nego não compreendeu isso aí não, *fio*. [risos]

Jefferson Viscardi: Vamos fazer assim:

vamos dizer que eu fui lá, fiz uma caridade doei um órgão, agora eu ganhei um símbolo que os espíritos conseguem ver que eu tenho uma estrelinha a mais.

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, muitas vezes, as consciências querem isso *né*, *fio*, e geram em si próprios isso. Necessitam do externo. Não há necessidade do símbolo e da cruz para a cruz estar vibrando *acá* porque a cruz é um portal entre um plano e outro, *fio*, assim como não há necessidade para uma consciência um pouquinho mais desperta carregar qualquer símbolo em si pra ser reconhecido.

A consciência em luz luminosa já é reconhecida no universo inteiro, *fio*.

Mas algumas consciências gostam dessas coisas de símbolos, *né*, *fio*? Entonce, usam. É lícito e é bom para aquela consciência, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Está certo.

Todos têm um guardião. É só chamar que

eles nos ouvem? E se nem todos o tiverem, por que não os tem?

Entidades penalizam quando não se ouvem seus conselhos que nos são dados repetidas vezes?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, todos, todos tem as mesmas proteções dada por Deus Pai Todo Poderoso, seja com o nome de guardião ou outro nome qualquer mais antigo, como antigamente o nego ouvia muito dizer "gênios" ou "demos" ou isso ou aquilo, tudo é a mesma coisa, tudo é a mesma coisa, meu *fio*. Todos têm [protetores].

Por uma união universal mesmo, uma força universal que de tudo faz um porque tudo é um. E se há, como se fala, os canais energéticos que ligam todos a todas as dimensões, meus *fio*s, e em todas as dimensões há aqueles que se afinizam conosco, *né*, *fio*?

Entonce, todos têm seus guardiões, mas nem todos têm a condição de chamar por

eles conscientemente, *né*, *fio*?

É a lei e a vontade divina que muitas vezes aciona essa guarda, graças a Deus!

E o nego fala a *suncê*s: não há penalização por parte da espiritualidade, *né*, *fio*?

Um companheiro vosso que se mantém ao vosso lado na caminhada evolutiva, na vontade de vos amparar, vai sempre estar ao vosso lado enquanto a vibração de *suncês* permitir, *né*, *fio*?

O que ocorre é que a maioria de *suncê*s ficam no alto e baixo e vibram muito baixo, *né*, meus *fio*s? E, por isso, distanciam-se desses que são os guardiões, guias e protetores vossos, misturando um monte de energia dentro de *suncê*s, que tiram o endereço astral de *suncê*s com nós, *né*, *fio*?

Cada um vibra onde cada um vive e só os afins se aproximam e se as vibrações vossas nos repelem pelas vossas ações mental, astral e sentimental, não tem como

nós permanecermos pelejando com *suncês*, *né*, meus *fio*s?

Graças a Deus!

Ficou compreensiva a resposta do nego?

Jefferson Viscardi: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Se eu pedir para o Pai Velho fazer maldade contra alguém - porque eles (Pais Velhos) se disfarçam de inocentes, mas são muito sábios na magia – e eu o enganar, dizendo que o amo, ele executaria o mal em meu favor?

Pai João das Cachoeiras: Meu *fio*, não tem jeito da luz virar trevas, tem meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Não, senhor.

Pai João das Cachoeiras: Aquele que muito sabe da magia, *fio*, aprendeu principalmente que ela é luz, meu *fio*. Que ela é capacidade de mover as vibrações,

manipular as energias e forças em si próprio movendo realidades realmente, meu *fio*.

Aquele que faz a magia, faz dentro dele primeiro *fio* e se ele vai mover a magia pelo mal é pelo mal que ele vai vibrar, *né*, *fio*?

Entonce, não tem como vibrar sombra e luz ao mesmo tempo, *né*, *fio*?

O equilíbrio está exatamente em ter a consciência de si próprio e saber gerar energias em si mesmo. Essa é a diferença, *fio*.

Aquele que faz magias menores tem que buscar energias em outros lugares e não em si mesmo, na própria consciência.

Mas aquele que já está na magia de Cristo Jesus vibra dentro da própria consciência e gera energia, *fio*, e isso é luz, e isso é lucidez, e isso é magia superior *fio*, porque para se fazer o bem a *suncê* primeiro esse nego vai ter que vibrar o bem dentro dele e ser o bem, manifestando aquilo que ele é,

né, *fio*?

Não há enganação, *fio*. Não há como um mago em Cristo Jesus deformar a si próprio tentando deformar o outro porque já tem a consciência de que todos estão unidos numa força só e que é na consciência dele que está sendo gerada a energia que se expande em favor de todos.

É a magia em Cristo Jesus que faz a diferença, *fio*.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: E o Cristo, *fio*, é real, viu *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Por que quando a gente insiste com um preto velho de ajudar a fazer o que a gente quer ele quer ajudar fazendo o que ele quer?

Pai João das Cachoeiras: Não, *fio*, os *nego* velhos não fazem esse tipo de escolha, *fio*. Aquilo que *suncê* quer muitas vezes não é

aquilo que *suncê* necessita, *né*, *fio?*

E a função dos *nego* é escutar *suncê*s, a função do nego é manifestar em *suncê*s aquilo que é equilíbrio. Por isso que os nego pergunta tanto, meu *fio*, *suncê* já percebeu?

O nego primeiro vai perguntar muita coisa para depois responder qualquer coisa. Porque ele vai averiguar, *fio*, o estado de consciência seu, como está, *fio*. Como estão as suas vibratórias porque, dentro das fileiras em nome do Cristo Jesus, a lei é o equilíbrio. Se o nego passar para *suncê* qualquer coisa que não seja equilíbrio, o nego vai estar desertando da tarefa dele e não vai poder dizer que é um servidor de Cristo Jesus.

Entonce, muitas vezes, *fio*, *suncê*s querem uma coisa quando *suncê*s necessitam outras. Como fala um pequenino muito brincalhão: "Precisando beber água, mas bebe qualquer outra coisa e se diz muito inteligente", *né*, meu *fio*? Quando só um copo de água era necessário.

Entonce, essa é a realidade de cada um dos *nego veio* que labuta em nome do Cristo Jesus, fazer aquilo que a lei do Cristo permite, que é levar o equilíbrio aonde ele vá.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Por que a direita insiste em não nos ajudar naquilo que pedimos e a esquerda ajuda nos com muita facilidade?

Pai João das Cachoeiras: Por um simples motivo, meus *fio*s: porque a faixa da esquerda movimenta a energia dos carmas mais atuais de *suncê*s, que *suncês* vão acumulando nessa vida mesmo, *né*, *fio*?

E as faixas, como *suncê*s falam, da direita, estão movimentando faixas maiores dos vossos carmas mais antigos, meus *fio*s, num reajuste constante para um equilíbrio de forças vossas.

Entonce, cada trabalhador das tarefas sabe o que fazer. Não é que um conceda mais e

o outro menos, é que cada um trabalha numa forma de equilibrar *suncê*s.

Há coisas, meus *fio*s, que somente a *povaiada* das esquerdas vai fazer para *suncê*s porque é da ilusão da matéria de *suncê*s mesmos, *fio*s, [risos] e dessa pequena passagem transitória. É do humano para o humano e do material para o material, *né*, meus *fio*s?

E as outras faixas conforme a graduação vão mover outros tipos de força e, numa confluência de força também com essas que estão atuando, para dar o equilíbrio a *suncê*s conforme Nosso Senhor Jesus Cristo permite para nós, *né*, *fio*?

A lei do livre arbítrio é lei, *fio* e *suncê*s, muitas vezes, chegam nos *nego* falando uma coisa, pensando outra e fazendo outra. E não é nos *nego* ou nos guardiões que está o problema. É em *suncê*s mesmos.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Acontece alguma punição quando uma entidade que se manifesta dizendo-se espírito de luz aceita fazer um trabalho para acabar com a vida de alguém?

Pai João das Cachoeiras: O nego acha que já respondeu isso, não respondeu, *meu fio*?

Jefferson Viscardi: Muito bem respondido.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

É de si mesmo que o mago em Cristo Jesus vai gerar a força. E a força do Cristo não se mistura com esse tipo de coisa, *né*, meu *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O que são aquelas luzes no céu chamados objetos voadores não identificados? Podem também ser espíritos ou outro tipo de entidade? Os espíritos manifestam-se assim também?

Pai João das Cachoeiras: Sim, graças a

Deus! Há veículos nos campos espirituais e etéricos, *né*, meus *fio*?

Algumas vezes, eles dão uma escapadela e as telas se abrem e *suncês* acabam vendo o que não precisavam, *né*, meus *fio*s? [risos]

Jefferson Viscardi: Vô, gostaríamos de saber se a mesma entidade espírito pode estar em dois corpos ao mesmo tempo?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*.

Quanto mais a consciência vai se expandindo em luz, *fio*, mais certas possibilidades aumentam, *né*, *fio*?

É por isso que quanto mais luminoso um ser, mais longe ele *alumeia* (ilumina), *fio*, e a luz dele alcança muitos e muitos lugares sim.

É preciso evoluir a consciência, *fio*, porque as possibilidades de fazer coisas melhores sempre aumentam, *fio*.

Jefferson Viscardi: Sobre interações com o mundo físico, eu pergunto: Para que se

receba uma psicografia automática, mecânica, não bastaria somente a vontade do espírito? É realmente necessário que esta mediunidade já exista no aparelho?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*.

Tudo necessita do canal, *né*, *fio?*. Sem suas cordas vocais *suncê* não ia falar muito bem, *né*, *fio*?

Precisa do canal, *fio*, para fluir as comunicações. É porque é uma parceria sempre, *fio*, na evolução de ambas as partes, *né*, *fio*? Essa parceria de amor em favor da humanidade, *fio*, em favor de si próprio em especial, *né*, *fio*? Porque a primeira coisa que passa dentro de *suncê* é a mensagem em blocos de pensamentos que *suncê* vai traduzindo, *né*, *fio*, mesmo que dentro de certa inconsciência, de uma certa mecânica, *fio*, sempre o seu ser, a sua consciência está participante sim, *fio*. É uma forma de amor, de parceria, de comunhão. Entonce, é preciso, sim, sempre, o canal.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Então, passa, vô, a ideia que o senhor acha mais importante que os humanos saibam a respeito das interações dos espíritos com o mundo físico.

Pai João das Cachoeiras: A primeira coisa nesses fatos, *fio*, é a compreensão da parceria e das comunicações em favor uns dos outros, *fio*. [Também é importante a compreensão de] que não haja o maior ou o menor. E nem o Cristo de Deus, meu *fio*, é um juiz sobre todos. Ele é um Irmão Maior que ensinou.

Jesus manifestava o Cristo, *fio,* em uma parceria tão perfeita, *fio*, que um unificou com o outro.

Graças a Deus!

Entonce, *fio*, nessas comunicações entre nós com *suncês*, a busca é dessa comunhão de um poder *alumiá* o outro com tamanho amor, *fio*, que o amor gere mais amor e a

união seja cada vez maior no amor, na evolução e na luz.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

Terminou o tópico "espírito" e, agora, a gente vai passar para o tópico "mediunidade" e subtópico "desenvolvimento", vô.

Pai João das Cachoeiras: O nego vai pedir a *suncê* um descanso para o aparelho para retornar daqui a pouco.

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

Pai João das Cachoeiras: Nego precisa fazer um *aliviador* no aparelho dele. É permitido, *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, vô. Claro. Vamos fazer isso, então.

Louvador seja!

Pai João das Cachoeiras: Nego pede a

vossa licença para poder ficar de lado, viu, meu *fio*.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Oh, louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

4º Portal

Poder da moderação.

Desenvolver é tirar o que envolve!

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 246R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Entonce, vamos continuando, *né,* meu *fio*?

Graças a Deus!

Saudando sempre o Cristo Jesus, sobretudo em nós, presença Divina nesse

universo, voltando a elevar o sentimento e o pensamento em Cristo de Deus *né,* meu *fio?* Pedimos a Ele a permissão dessa bendita hora no fortalecimento nosso para cumprir plenamente essa tarefa, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Mediunidade, vô. Vamos falar um pouco sobre desenvolvimento.

Ao sentir uma necessidade de se aproximar do espiritual de se desenvolver espiritualmente, temos que procurar um lugar para esse desenvolvimento ou as circunstâncias levarão a esse encontro sem a necessidade da procura?

Pai João das Cachoeiras: A necessidade da procura, *fio,* é um despertar de conduta, *né, fio*? É um movimentar de livre-arbítrio.

As escolhas de cada um é de cada um. Aonde vai vosso coração ali está vosso tesouro. Não é verdade, meu *fio?*

Entonce, o tanto nas circunstâncias quanto

nesses impulsos de busca está o caminhar e desenvolver as próprias capacidades e possibilidades de contatos, *né,* meu *fio*?

Pruquê na verdade, *fio*, tudo deve caminhar conforme as escolhas de *suncês*, não impedindo que nós de *acá* possamos jorrar alguma inspiração, mas há sempre e sempre a necessidade de *suncês* se colocarem numa posição de gerar uma força de um leito magnético para passagens das forças*, fio*, conforme as escolhas de *suncês*.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Tem como desenvolver a mediunidade só lendo livros sobre o assunto?

Pai João das Cachoeiras: Meu *fio,* há a necessidade do estudo e da prática, *né fio? Pruquê* no estudo se abre um pouquinho da compreensão; na prática, a perfeição das ações, meu *fio*, e o treinamento de como se elevar a conduta, graças a Deus, para que a força que vem do alto encontre *suncês* propícios a deixar ela se manifestar*, né, fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

O que os guias consideram como importante para desenvolvimento sério e responsável?

Existe algum som que, em determinada frequência, ative a glândula pineal?

Pai João das Cachoeiras: [risos] *Fio*, isso são os métodos, *né,* meu *fio*?

O desenvolver de uma capacidade pessoal, uma mecânica comunicativa tem muitos métodos para serem usados, *né*, *fio?*

O que aqui é mais importante é o amor incondicional, é a busca de autoconhecimento, de automelhoramento das condutas, de pensamentos e de ações.

O resto são métodos que podem ou não ser usados, conforme as afinidades de cada um de *suncês*.

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Existe um padrão a seguir, por exemplo, ou trabalhar quinzenalmente é suficiente?

Pai João das Cachoeiras: Meu *fio*, cada um tem seu ritmo e impõe o ritmo que

prefere, *né*, meu *fio*?

Mas aquele que é mais assíduo no treinamento se fortalece mais rápido*, né,* meu *fio?* Porque desenvolver quer dizer tirar as capas que estavam envolvendo alguma coisa*, né,* meu *fio*? Entonce quanto mais treinamento, mais forte vai ficando aquilo que *suncê*s já carregavam em *suncê*s.

Assim, meu *fio*, num caminhar constante, aquele que faz um padrão de quinze dias, meu *fio*, tem um treinamento a cada quinze dias. O que faz um padrão diário tem um treinamento diário. A progressão aumenta nesse treinamento*, né, fio*?

Há aqueles ainda que fazem padrão de horas*, fio*, conforme prefira. A cada hora dá uma atenção maior a si próprio e ao lado invisível que carrega, é um treinamento muito forte*, né*, meu *fio,* e que aumenta bastante as possibilidades de abertura e comunicações mais rápidas, *né, fio?*

A disciplina, *fio*, é fundamental em todo treinamento.

Jefferson Viscardi: Animismo e medo de

deixar o ego transparecer na frente do guia. Sou eu ou é o guia? Como saber?

Pai João das Cachoeiras: A primeira coisa é compreender o que seja o animismo*, né, fio*?

Há uma confusão de conceitos que está perturbando muito a cabeça daqueles que estão no começo da caminhada desse treinamento.

Os conceitos espiritistas são uns e os animistas são outros*, né, fio*?

O animismo é uma forma religiosa onde a comunicação com todas as energias da natureza, *fio,* ganha alma nos movimentos do médium*, né fio*?

O conceito espiritista é mentalista, *fio,* e o animista é naturalista, meu *fio*. Aí é que está o choque de conceitos *pruquê* dentro das alas animistas, onde as ancestralidades vão se manifestar, é preciso informar o que o nego chama de leito magnético que é o que ocorre através do ânimo do médium, o médium dá o primeiro impulso na dança, no canto, nas movimentações vibratórias

do próprio corpo para fluir a presença daquela energia.

Já nos conceitos espiritistas, confundem-se com a manifestação anímica com as interferências do médium nas ações.

Há *fio*, muito que estudar o confronto e o conflito que esses conceitos necessitam de ter e estão tendo*, né*, *fio*?

O medo que o ego fale mais alto é, na verdade, o medo da interferência, da própria mania de achar que sabe alguma coisa*, né fio*? É a própria mania de achar que tem que estar no controle.

Nos conceitos naturalistas dos animistas, *fio*, é preciso que se movimente a matéria para que a vibração possa fluir. É nesse conceito que muitos rituais acontecem.

Para que se tenha alma no ritual, os indivíduos que estão engajados nesse devem tomar as suas posturas vibradas, dando a condição para que essas forças naturais se manifestem*, né*, *fio*?

Numa força natural, o ego não tem tanta

influência, *fio*, *pruquê* se entregou dentro do ritual.

Nas ciências, meu *fio,* o mental tem uma influência maior. Entonce, não se confundam as filosofias e nem os conceitos porque uma não está se encaixando na outra*, fioI,* e botando a perder muitos *fio*s perder que, em vez de se entregar ao ritual, fica racionalizando tudo, acreditando realmente que a força de comunicação de um guia da Umbanda seja mentalista, *né*, *fio?*

Vamos aprofundar um bocadinho nisso, *fio*? *Pruquê* o nego já viu a necessidade que se compreenda melhor isso*, né, fio*?

São nas posições de vibradas, nos cânticos, nos tambores, nas fumaças dos fumadores e na luz bruxuleante das velas que vai se formando um leito magnético do ritual, onde essas forças da egrégora espiritual encontra acesso ao ser de vocês, meu *fio*. Essa é uma realidade que não está sendo estudada viu, meus *fio*s, porque se deixou levar pelos conceitos mentalista de outras filosofias, que não são as naturalistas, *né*,

fio?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja.

Pai João das Cachoeiras: Você quer aprofundar um bocadinho nisso, *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, senhor.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*! [risos]

Jefferson Viscardi: Oh vô.

Eu vou fazer assim: talvez seguir as perguntas que mandaram e aí quem sabe não aparece outras que, enquanto vão sendo respondidas, vamos nos aprofundando também.

Pai João das Cachoeiras: Sim, meu *fio*, o nego já vai adiantar.

É muito importante que se saiba as diferenças desses conceitos, não só na mentalidade, mas também na prática, *né*, *fio?*

É muito bom que se estudem todas as filosofias, *fio*. É muito bom que se abra a mente, mas é fundamental que o aparelho mediúnicos se entregue à energia, *fio* em vez de ficar perguntando sobre ela.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Certo, claro.

Vamos esperar a pergunta surgir, vamos avançar aqui, [risos] porque senão não vamos avançar aqui.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Nego emaranhou os pensamentos do *fio*?

Jefferson Viscardi: Não eu iria tomar outro rumo, mas aí eu falei: "Vamos seguir as perguntas". Ao final, se qualquer coisa faltar, o senhor responde e a gente fala mais.

Se alguém tem outros tipos de mediunidade, ela pode desenvolver a incorporação?

Pai João das Cachoeiras: Se já tem os canais preparados, *né, fio?* Tudo pode ser

desenvolvido porque tudo já está em *suncês*. Porém cada um tem sua especialidade, *né*, *fio*?

Muitas vezes, nesses casos assim, o nego se *alembra* de uma estorinha que ele gostava de contar na senzala quando os *fio*s do nego ficavam andando *pra* lá e *pra* cá e dizendo que precisavam saber várias coisas. Porque quem sabe muitas coisas acha que pode fazer mais, sabendo mais coisas do que especializando numa só, *né, fio*? E acaba gastando energia à toa.

O nego se lembrou da historinha do pato, da lebre e do peixe, *fio*. Eles estavam reunidos e cada um dizia que era *mió* (melhor), o bicho mais poderoso. O peixe, porque nadava; a lebre, porque corria muito rápido. E tinha o pássaro, *né, fio?* O pássaro dizia ser mais poderoso por que voava. Entonce o pato disse: "Oxente". Desse jeito mesmo: "Oxente, entonce, eu sou mais poderoso porque eu corro, eu nado e eu voo". Nesse ínterim, a raposa chegou. O pássaro voou, o peixe mergulhou nas águas e a lebre se enfiou na toca. Só o pato ficou sem saber se corria,

nadava ou voava. E a raposa pegou ele. [risos]

Muitas vezes, ter muito é ter muito pouco, *né, fio*I? [risos]

Há que se especializar e se fazer capacitado em uma ou outra coisa. Quem expande energia para tudo quanto é lado não a concentra, *né, fio*? E de nada adianta ter várias mediunidades e não se especializar em nenhuma, *né*, *fio*, e ainda ficar aspirando uma especialização que não é vossa.

O nego respondeu, *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim. Ele ficou querendo ir para todo o lado e a raposa pegou ele, uai.

Pai João das Cachoeiras: É porque muito acontece com muitos *fio*s.

Por vaidade, muitas poderiam e não se especializam em nada*, né*, *fio*? Acabam perdidos na hora das provas e expiações, *né, fio?* Porque não têm onde se firmar porque, achando que sabe muito, sabe muito pouco.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Vô, como pode o consulente saber se é mesmo a entidade quem está falando ou o próprio médium?

Pai João das Cachoeiras: É muito fácil, *fio*.

Abra o coração e sinta a emanação da entidade, *né*, *fio*?

Se há uma coisa que ninguém tem igual, isso se chama emanação. A emanação é o que encontra a centelha, que está dentro do seu coração, meu *fio*. [risos]

Não é palavra que está sendo dita, mas sim a energia que está fluindo, *né, fio*?

Muitas vezes, [a emanação] alcança mais rápido o vosso coração do que a palavra. É isso que faz, *fio*, muitas vezes, na risada desse nego vossos olhos encherem-se de lágrimas. É emanação dele [desse nego] e não a manipulação do médium, *né, fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Oh, meu pai!

Pai João das Cachoeiras: E esta é a forma mais exata, *fio*.

Se *suncê* se aproxima, como se fala, um consulente se aproxima diante de qualquer guia ou protetor com o coraçãozinho fechado sem nem sentir a si próprio, quem dirá sentir as energias que estão lhe envolvendo. De nada adiantará porque não haverá uma verdadeira comunicação. *Pruquê* a comunicação exige dois, *né, fio*? O que dá e o que recebe.

E se *suncê* se fechou, meu *fio,* pode ser Nosso Senhor Jesus Cristo passando pela boca de alguém uma mensagem igual a uma trombeta e *suncê* não vai receber nada, *né*, *fio?* Porque *suncê,* mesmo na busca de uma verdade relativa, perdeu a sua verdade interior e fechou as suas grades como uma prisão para a vossa própria consciência com medo da consciência dos outros*, né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Busca no amor, *fio*, na tolerância e na humildade abrir com chave de ouro a força

das comunicações. É assim e se faz um leito magnético de força doutrinária com o coração limpo e, realmente, não indo só escutar, mas principalmente ouvir.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

Pai João das Cachoeiras: Sentindo as emanações, *fio*.

Jefferson Viscardi: Está certo.

Como um médium de incorporação em desenvolvimento sendo ele consciente, semiconsciente ou inconsciente pode trabalhar para melhorar a firmeza entre entidade e médium?

Pai João das Cachoeiras: Estando disposto à entrega do coração, *fio*, à verdadeira caridade, compreendendo que caridade, *fio,* não é aquele sentimento de estar fazendo alguma coisa pelos outros, é o sentimento expansivo de doar de si os melhores sentimentos que tem. Esse é o doar do médium, *fio*, a verdadeira caridade; doar dos melhores sentimentos que

carrega. Isso é a caridade consigo e com o próximo *fio*. Jamais vai ficar exigindo nada em troca, *fio*, porque, por si só, essa doação já é alegria e felicidade na vida dele.

O primeiro beneficiado é aquele que faz a caridade de coração, meu *fio*.

Graças a Deus!

Essa força é o forte que une o guia ao médium, *fio*.

Jefferson Viscardi: Muito bom.

O que acontece com um médium quando um exu toma a frente no desenvolvimento?

O certo não seria um caboclo ou alguém da direita?

Pai João das Cachoeiras: [risos] É julgar que haja diferença entre a esquerda e a direita, meu *fio, é* julgar que um caboclo seja melhor que um guardião.

Conforme a necessidade de cada um é o condutor do desenvolvimento desse *fio*.

Se um *fio* necessita de energia, vitalidade e confiança para vencer os próximos medos, vai ser um guardião que virá na frente para limpá-lo primeiro, *né*, *fio? Pruquê* só se enfeita o que está limpo, *né, fio?*

E não há isso, *fio,* do certo e do errado. Existem o útil e o inútil. É muito inútil tentar colocar a brandura de uma criança onde está enlameado de raivosidade, *né, fio?*

É preciso vir este grandioso trabalhador, limpador para fazer essa limpeza na alma do *fio*.

Graças a Deus!

E há outros em que o caboclo vem fazer a limpeza para harmonizar e equilibrar. Em outros são os negos velhos que vêm. Mas cada um é conforme a necessidade que tem.

Se um *fio* tem de frente a força de um tarefeiro exu, meu *fio*, é justamente porque carrega muita Terra no coração, *né*, *fio?* Estão tão arraigadas nele as ilusões da matéria que preciso um faxineiro maior, *né*, *fio?*

Jefferson Viscardi: Está certo.

A prática de transporte mediúnico, de fazer o transporte mediúnico, captar um obsessor prejudica o médium, que recebe um obsessor para ser doutrinado? Por exemplo, em centro kardecista em que o médium capta o obsessor para ser doutrinado.

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, as confusões de tarefa têm acontecido, *né*, meu *fio*?

Dentro de uma manifestação mentalista, é mais leve o choque energético, *né, fio*? Na naturalista, o choque é bem mais forte. *Pruquê* vão todas as forças do médium naquela energia.

É preciso a compreensão dos *fio*s sobre essas diferenças de atuação de trabalho, *né, fio*?

Não há, como nego falou, o certo e o errado. Existem o útil e o inútil. E não há um médium *mió* (melhor) que o outro, nem uma filosofia *mió* que a outra, nem um método *mió* que o outro. O que há são suas

funções a serem cumpridas dentro daquela egrégora de força*, fio*.

Dentro de uma atuação mediúnica mais mentalista, o físico e os chacras e tudo que se chama isso das *matéria* não dava tanto choque quanto no animista, *né*, *fio*, onde todas as forças da alma do médium e da matéria dele estão colocadas em ação para uma atividade mais frontal do que aquela que é só do mental*, né, fio*?

Não há o erro quando se colocam as coisas no nível que devem ser colocadas. Puxar num aparelho animista, que atua dentro das forças naturais, uma força pesada como essas que vêm, não vai destruir a matéria dele, mas vai sugar muito mais energia*, né, fio*?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Entonce, é bom que se compreenda que essas, como *suncê*s falam, puxadas, têm um diferencial importante, que muitos *fio*s já perceberam, mas não comentam.

Cada vez que se faz a puxada, parecer ser o

mesmo espírito que está vindo *pruquê* existe, dentro das forças dos tarefeiros, um que se chama exu de limpeza. É nele que o choque vem. Ele cobre o médium todinho. [risos]

É uma novidade para *suncê*s, meus *fio*s, que *suncê*s têm um exu de limpeza, que não deixa de jeito nenhum o choque maior atingir onde não deve atingir e que *suncê*s se balangam tudo numa puxada e, na verdade, estão amparados pelos exus de limpeza apenas para quebrar as couraças negativas daquele sofredor ou daquele perturbador, que, de imediato, será levado para a força doutrinária do astral?

Diferente dos campos de ação do médium, como *suncê*s falam, de mesa, de força branca de, como se fala, mentalista, de onde, como não há o confronto de força material, só o ectoplasma dele é doado enquanto o vocal dele solta algumas coisas para o tratamento mental daquele ser*, né fio*?

Ficou compreendido, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado seja.

Pai João das Cachoeiras: Ficou mais esclarecido?

O nego, de vez em quando, fica vendo uns *fio*s que têm que fazer umas puxadas dentro dos congas e fica pensando: "Será que fez mesmo porque estava tão igual uma com a outra?" [risos] Fez, meu *fio*. Fez. E foi o vosso trabalhador silencioso. Muitas vezes, *suncês* nem são informados que ele *exéste* e que cobriu *suncê* e recebeu a pancada toda e jogou as energias que pegaram em *suncê* de ectoplasma, de força vital em favor daquele perturbador e sofredor e já o levou para os campos de correção, conforme o merecimento dele.

Graças a Deus, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Pai João das Cachoeiras: E que cada um consulte a própria consciência [risos] e os próprios guias e vão saber um bocadinho mais.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Claro.

Meditação, evocação, adoração. Como praticar e estabelecer um contato com inteligências extracorpóreas?

Pai João das Cachoeiras: Suncê percebeu que tudo é ação, meus *fio*s? [risos]

Na ação constante de estar em harmonia consigo próprio toda e qualquer comunicação superior pode acontecer, *né*, meu *fio*?

A atenção consigo mesmo, o autoamor, meus *fio*s, a dedicação de buscar algo mais alto do que já está pode levar até grandiosas surpresas, grandes alegrias, viu, meus *fio*s. [risos]

Todas as disciplinas são facilitadoras de *suncê* alcançar o objetivo que *suncê* quer e são ações a serem feitas, *né,* meu *fio*, disciplinando a si mesmo o ritmo de facilitar o vosso trajeto, na vossa jornada, *né,* meu *fio*?

Tudo é útil, *fio*. Tudo é bom.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Eu tenho treze anos. O senhor acha que seria muito cedo para uma criança como eu entrar no mundo da incorporação? Sim, não, por quê?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, o nego fala a *suncês*: cada um tem o seu ritmo e seu tempo, *né,* meus *fio*s?

Muitas vezes e grande parte das vezes, numa matéria muito nova tem um espírito muito antigo e, às vezes, muito devedor, *né,* meus *fio*s?

Se é possível a esse ter a liberdade de ação que seja de estudo inicial para depois se colocar à disposição da espiritualidade, para que se mantenha sempre equilibrado, *né,* meus *fio*?

Em tudo se tem uma harmonia perfeita. Quanto mais se aprende, melhor se faz, *né,* meus *fio*s?

Entonce, a porta de entrada de

aprendizados de comunicação espiritual deveria ser primeiro o estudo*, né,* meus *fio*s? E depois, as práticas.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Educando o passo, se marcha muito melhor, *né,* meu *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: Oh pai João.

Posso desenvolver a mediunidade em uma mesa branca espírita ou é preciso desenvolver na Umbanda?

Pai João das Cachoeiras: A vossa consciência conduz *suncê* e o vosso coração faz *suncê* permanecer.

É sempre bom antes de se estabelecer tanto numa coisa quanto na outra é olhar o campo que é*, né,* meu *fio*? Se *suncê* quer plantar girassóis *suncê* vai precisar de um espaço mais amplo, se é só violeta, meu *fio,* o espaço pode ser menor, não é verdade

fiarada?

Jefferson Viscardi: Sim, senhor.

Pai João das Cachoeiras: Entonce, conheça de tudo para analisar *mió* e, onde o vosso coração sentir alegria e realização, estabilize-se, meu *fio* e siga em Cristo Jesus. *Pruquê* tudo é bom, meus *fio*s. Tudo é maravilhoso e, seja numa jornada ou em outra, a espiritualidade vai estar lá com *suncês*. [risos]

Às vezes, nós mudamos de roupagem, *né,* meus *fio*s? [risos]

Não tem que se prender. Tem que se expandir*, né,* meus *fio*s?

São dois galhos de uma mesma árvore *fiarada* de que *suncê*s sorvem aquilo que *suncê*s querem. Cada um come o fruto pelo lado que prefere*, né,* meus *fio*s? [risos]

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Oh, Pai João.

Quero saber se o desenvolvimento é o mesmo por parte dos guias, ou seja, como

é esse tempo para os guias de sintonia, de afinidade que o médium tem com o espírito que lhe ampara durante o desenvolvimento?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, o nego fala a *suncê*s: nós estamos na posição de sempre, *né,* meus *fio*s? Vibrando e vibrando em favor. Não é de nós que depende, *fio*, mas de *suncês* próprios.

Suncês fazem é por *suncês* mesmo. É da alçada de *suncê*s subir ou não essa escada, atravessar ou não essa ponte*, né,* meus *fio*s?

Seria o mesmo que dizer que nós estamos *acá* aguardando por *suncê*s. Às vezes, nós vamos até na metade da ponte, meus *fio*s, para tentar favorecer a caminhada de *suncê*s, mas os passos até o meio dela também são vossos. Sem atitude de *suncê*s, nós nada vamos fazer, *fio*, porque há a lei do livre-arbítrio a coordenar tudo, *né*, *fiarada?*

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Projeção astral. O que é e o que fazer para lembrar?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus meu *fio*!

É como o nego fala: uma forma de técnica de fazer uma coisa natural*, né*, meu *fio?* [risos]

Graças a Deus!

Quanto mais os *fio*s soltam a matéria, mais fácil fica de projetar, *né*, *fiarada*?

Soltar no coração as emoções dos liames que agarram vocês à matéria.

As lembranças vêm da preparação de *suncês*, de lucidez, meus *fio*s, e na necessidade de cada um porque por *acá* as coisas são um bocadinho diferente, *né,* meus *fio*s?

O nego já esteve de frente com alguns, [risos] que, quando o nego pergunta: *"Suncê* está respirando, meu *fio*?", ele fala: "Estou". [risos]

Graças a Deus!

É só um detalhe*, né,* meu *fio*? [risos] Mas, volta para o corpo correndo assustado porque não respira*, né, fio*? [risos] É uma preparação constante *fiarada, que é* muito natural; mais [natural] do que *suncê*s querem coordenar*, né,* meus *fio*s?

Então, usa da disciplina do pensamento e do sentimento que logo, logo alcança mais maestria, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

O que fazer para despertar a projeção astral no intuito de ajudar os guardiões com as nossas energias?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meus *fio*s!

O despertar deve ser sempre natural. Há uma disciplina e essa disciplina gera uma naturalidade de ação. É o amor incondicional, o desejo supremo de fazer algo útil, é que pode ajudar bastante, viu, meus *fio*s.

Dentro dos campos de atuação, principalmente no lugar dos guardiões, *suncês* não aguentam cinco minutos*, né,* meus *fio*s?

Entonce, não queiram, sem preparo, caminhar ao lado de grandes guerreiros enquanto *suncês* estão carregando só uma pena*, né,* meus *fio*s?

Aprendam a encarar as energias com naturalidade e aprendam isso aí nas matérias. Se *suncê* não consegue enfrentar nem o palavreado pesado de alguém, como é que *suncê* vai enfrentar as vibrações astrais, a negatividade ferrenha de alguns? Acaba que *suncê* baixa e mergulha nas vibrações deles. É disso que o nego está falando: que *suncê*s não aguentam nem cinco minutos.

Suncês, para aguentar muita coisa por aqui, vão ter que treinar muito porque a matéria ilude *suncês* por demais. Coisas que os de cá já não tem mais, *né*? Estão com maestria de ação por estarem agindo dentro de um campo natural deles. E se fosse para *suncês* estarem no astral labutando dessa forma

não teriam encarnados, viu, meus *fio*s?

A labuta de *suncês* é com *suncês* mesmos, gerando amor, humildade e tolerância em cada ato. As disciplinas são boas, meus *fio*s, mas cada um tem a tarefa a cumprir e a vossa é aprender um pouco mais a amar a si próprio, jorrando um pouco mais de amor ao próximo.

Graças a Deus, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

Pai João das Cachoeiras: E o nego respondeu a pergunta, *fio*?

Jefferson Viscardi: O senhor sempre responde com maestria.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*, graças a Deus.

Jefferson Viscardi: Como desenvolver a sensibilidade ou a mediunidade trabalhando em casa?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Lavando bem a roupa, *fio* [risos] e limpando a cada dia um pouco mais o coração e se

dedicando dentro do próprio lar com compreensão, humildade e tolerância para aqueles com quem convivem dentro dele.

Todos os *casuá,* todas as casas, meu *fio,* têm um protetor especial, familiar.

O evangelho de Cristo Jesus já é um desenvolvedor do coração, meus *fio*s. E *suncês* acham que precisam mesmo fazer, como se fala, abertura de trabalho de Umbanda num *casuá* (casa)?

Não seria mais bonito, meus *fios, suncê* se dedicar no alicerce desse *casuá*, dedicando algumas horas a um bom diálogo com os seus familiares, meus *fio*s?

Isso já seria um trabalho grandioso, graças a Deus, e dificultoso porque o nego anda passeando por aí nuns *casuá,* em que cada um está com as caixinhas pequenininhas nas mãos, apertando uns botõezinhos e está uma caixa grande cheia de luz passando para lá e para cá e nenhum olha para cara do outro.

Graças a Deus!

Falar parece que está sendo uma dificuldade entre as pessoas, meu *fio,* do próprio lar. E não se abre portais, *fio,* que *suncê* não saiba fechar.

Se no vosso *casuá* nem os portais do coração dos que convivem com *suncê,* no dia a dia, *suncê* está conseguindo abrir, por que vai abrir um portal desconhecido, um pronto socorro para almas, se nem as almas do vosso *casuá suncê* está cuidando direito? É melhor pensar nisso, *suncê*s não pensam não?

Não se abre ritual que *suncê* não saiba fazer. Nunca, jamais tente ser aquilo que *suncê* não é.

Em momento nenhum leve as pessoas a ter uma vida vazia, meus *fio*s, e o que está acontecendo nos *casuá* é isso, *né*, meus *fio*s?

Vidas vazias. Vivem mais dentro da própria cabeça do que dentro do próprio lar.

E com qual autoridade *suncês* vão tentar abrir portais e portais e portais, que não vão saber fechar?

Quem não sabe abrir o próprio portal do coração dificilmente saberá abrir ou fechar qualquer outro portal*, né,* meus *fio*s?

Tudo tem o seu lugar e o seu momento e, na verdade, tudo que é importante tem um lugar e um momento. Respeitem essa disciplina, meus *fio*s, porque no lar é o jardim onde *suncê* plantará o vosso caminhar evolutivo maior. É na comunicação com as almas encarnadas que estão aí juntos de *suncê* e nos campos doutrinários, levar o bem e a caridade. Esse é um dos campos mais pedregosos.

Graças a Deus*,* meus *fio*s!

Se for para abrir alguma coisa espiritual que seja o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo porque esse fala em todos os corações*, né, fio*?

Graças a Deus!

O nego respondeu, *fio*?

O nego conversa demais, *né,* meu *fio?*

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Se for para abrir uma coisa em casa [risos] é para abrir o evangelho, vô?

Pai João das Cachoeiras: Sim, meu *fio*.

O evangelho vivo, *né*. meu *fio,* que está demarcado em cada coração. Não é só os das letras, *fio*. É o evangelho vivo que ficou implantado pelo Cristo na centelha que vibra no vosso coração espiritual. É o amor, a humildade, a tolerância para uns com os outros*, né,* meu *fio?*

O dialogo sublime, meu *fio,* de querer realmente saber as respostas um do outro. Esse é um evangelho bendito de amor, de compreensão, que vence todas as trevas da incompreensão e leva a formar um laço de luz entre cada um e não mais os nós da ignorância*, né,* meu *fio?* Não mais os nós das obrigações, mas os laços da boa vontade de um para com o outro*, né, fio*? Esse sim é um bom trabalho a se abrir.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus, meu pai!

Será que existem níveis de incorporação, como, por exemplo, a entidade ocupa o metal, aí no outro ocupa o mental e os pontos dos chacras e aí no outro ela já faz mais coisas?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Isso porque *suncê* esqueceu que pode fazer em alguns mais coisas, *né*, *fio?* [risos]

Exéste graduações sim, principalmente nos métodos*, né*, *meu fio,* para cada função.

Nos campos mentalistas de ação não há necessidade de atuar mais do que o mental. Nos campos animistas de ação, já há uma necessidade de ação e de atuação em todos os plexos em todos os campos energéticos e não só no mental.

Depende do porquê de cada ação para uma realização maior*, né,* meus *fio*s?

Mas o nego fala a *suncês*: entre um aparelho e um guia há muito mais influências do que *suncês* possam imaginar, viu meus *fio*? A atuação vai aumentando conforme a entrega e a entrega acontece quando o amor flui e a caridade floresce!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado seja!

O que podemos fazer para acelerar o desenvolvimento da incorporação para podermos trabalhar logo com nossos guias, com as entidades?

Pai João das Cachoeiras: É muito fácil, meus *fio*s.

A primeira coisa é abrir o coração na caridade, *né*, meus *fio*s?

Não na caridade vazia que é simplesmente achar que é dar alguma coisa aos outros, mas na caridade cheia de luz que é doar de si próprio, dos próprios sentimentos em favor de uma tarefa.

Suncê há de compreender que o vosso guia é o vosso companheiro de jornada e que a mensagem que ele vai passar primeiro é para *suncê, né,* meus *fio*s?

Se ele há de admoestar alguma coisa ou alguém é a *suncê* e não aos outros, meu *fio.* Se ela há de educar é a *suncê* e não aos

outros, meus *fios*.

Para trabalhar ligeiro mesmo, meus *fio*s, é preciso abertura no coração, braços estendidos para a ação e a compreensão de que *suncê* não precisa ensinar nada a ninguém, nem dar nada a ninguém, *suncê* só precisa, meu *fio*, doar os seus melhores sentimentos na vossa ação. Isso é desenvolver não só os campos mediúnicos, mas a própria consciência, viu meus *fio*s.

Essa é a motivação dos contatos das comunicações: tornar possível a *suncê* compreender a realidade da vida. A vossa, e não a dos outros.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Ela começou num terreiro, mas teve que trabalhar dia e noite por conta da questão financeira e com o tempo ela se entristeceu muito e ficou chorando, chorando com saudades dos guias. Ela faz a pergunta por ter parado de desenvolver e agora está com medo de perder a conexão: como posso fazer para que meus guias não me abandonem e se

mantenham comigo sempre?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, a coisa mais simples do mundo, meu *fio*.

O vosso coração ligado ao bem vibra e mantém vosso guia ao seu lado, *fio*.

Nenhum guia abandona o *fio* dele. Não é preciso estar de joelhos agarrados no chão da congá. É preciso estar com o coração vibrando em amor e gratidão pelo Nosso Criador. Isso sim, *fio,* porque se o Criador Nosso colocou *suncê* na tarefa de trabalhar nas coisas materiais é porque o vosso guia quer estar lá com *suncê* dando muito carinho a tudo que *suncê* está fazendo.

E, se quer aproximação do guia nas tarefas do dia a dia, coloca carinho em cada ação que você fizer. É como uma lampadazinha que chama o guia para perto de *suncê*: o carinho que *suncê* dedica na vossa ação. *Pruque* uma tarefa de trabalho não é só aparência espiritual, mas em favor de alguém, meus *fio*s, é caridade.

A caridade é agradecer pelo trabalho que tem, a caridade é agradecer a oportunidade

de servir naquele local e desejar o *mió* para cada um que lá está.

Se não pode estar diante do congá, não se esqueça que a força divina nunca precisou de altar nenhum que não seja o vosso coração*, né, fio*?

Limpa esse coração. Esse altar está meio cheio de umas coisinhas que parecem umas fotografias do passado. Deixa o passado passar *fia* e agradeça esse momento onde *suncê* pode levar esse altar de luz que é o vosso coração para servir onde *suncê* está e é assim que se abre vibração *mió* (melhor). O vosso guia vai te abraçar e *suncê* vai achar as formas de auxiliar e ser auxiliada.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Vamos limpar nossos altares, *fia,* levando os pensamentos e os sentimentos ao Cristo de Deus porque o altar do coração é o altar mais bendito que há, viu, meus *fio*s. E onde *suncês* vão, ele está, *né*, *fio?*

Não precisa do misticismo, mas sim do amor. É luz maior.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

"Nós estamos *acá* aguardando por *suncê*s. Às vezes, nós vamos até na metade da ponte, meus *fio*s, para tentar favorecer a caminhada de *suncê*s, mas os passos até o meio dela também são vossos."

Pai João das Cachoeiras

Sobre a médium:

Ângela Maria Gonçalves

Nascida em Araxá, M.G. aos 21.09.1960, é paranormal, oraculista, magista, terapeuta metafísica e vibracional, apômetra, reikiana, cristaloterapeuta, cromoterapeuta, numeróloga, tarólogа, especializada em leitura de aura pelo sistema essênio.

É também fundadora e dirigente da O.E.M.D – Ordem Espiritualista da Magia Divina – Templo Estrela do Oriente, fundada em 1997.

Sobre o produtor:

Jefferson Batista Viscardi

Jefferson Viscardi, Ph.D., é documentarista, criador e produtor do projeto Diálogo com os Espíritos, bacharel em filosofia (Brasil), mestre e doutor em Ciências da Metafísica (Estados Unidos), terapeuta holístico, life coach, mestre em Reiki, organizador, autor e coautor de mais de 15 livros (alguns com traduções para o inglês e o espanhol) e de 10 e-books, é palestrante internacional e proficiente nos idiomas português, inglês, francês, italiano e espanhol.

Livros que Jefferson Viscardi organizou, é autor ou coautor:

1. Avatars of the Phoenix Lights (2009), pelo médium Shaun Swanson;

2. Feline Humans - A Timeless Exchange of Love and Light (2010), pelo médium Shaun Swanson;

3. The Circle of Life and the Philosopher – Another Magnificent Day - Keys for Unlocking Soul's Potential (2010), pelo médium Georgia Jean;

4. Insights with Adronis from Sirius - Beyond Extraterrestrial Disclosure - Direct Extraterrestrial Dialogue (2011), pelo médium Brad Johnson;

5. Treb Bor Yit NE - Benevolent Hybrid Reptilian Humans (2012), pelo médium Rob Gauthier;

6. Extraterrestrial Life Galactic Humans - On the Plurality of Inhabited Worlds (2013), pelo médium Rob Gauthier;

7. Plee-na-ki and the Plenatalaka - Pleiadean Soul Reflection (2015), pelo médium Rob Gauthier;

8. Construindo Uma Sociedade Iluminada Coragem - Amor - Abnegação (2016);

9. Inércia dentro da Evolução (2016), pela médium Márcia Moraes;

10. Universo Material – Novocks de Actrix (2016), pelo médium Henrique Hioshiri;

11. Tudo é movimento (2016), pelo médium Marcos Taylor Gentile;

12. A individualidade é livre, mas a personalidade é presa (2017), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

13. Umbanda – A união das três raças (2017), pelo médium Marcos de Jagum;

14. Caridade, melhores sentimentos em ação (2017), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

15. Unir, cultivar, integrar e servir (2017), Tongji, pelo Mestre Tian Xin Shan;

16. As vidas do guardião de Imhotep (2018), pelo médium Maikon Pitas.

Livros traduzidos para outros idiomas:

1. Los Yahyel: Pilotos de las Luces de

Phoenix (Spanish Edition), (2013); pelo médium Shaun Swanson;

2. Humanos Felinos: Un Intercambio Eterno de Luz y de Amor (2014), pelo médium Shaun Swanson.

E-books:

1. A individualidade é livre, mas a personalidade é presa (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

2. Caridade, melhores sentimentos em ação (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

3. Ímpeto e destino, rica oportunidade (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

4. Curando as estruturas, o exercício bendito do autoamor (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

5. Deus sem limites: A força interior! - Mestre Hilárion (2018, pelo médium Maikon Pitas;

6. Inteligência Corporal: O verdadeiro guia!

- Mestre Ananda (2018), pelo médium Maikon Pitas;

7. Momentos de Lucidez: Jornada Infinita! - Mestre Seraphis (2018), pelo médium Maikon Pitas;

8. Desbravando o Infinito: Grandeza Divina – Mestre El Morya (2018), pelo médium Maikon Pitas;

9. Lucidez: A visão do Real – Mestre Kuthumi (2018), pelo médium Maikon Pitas;

10. Discipulado – Mestre Kuthumi (2018), pelo médium Maikon Pitas.

Palestras nacionais e internacionais:

1. Perfeição Moral – Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

2. Espírito e Saúde – Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

3. Mente e Propósito – Sobral, Ceará, Brasil;

4. Holismo e autoconhecimento – Sobral,

Ceará, Brasil;

5. Fé, resistência e inserção social – Sobral, Ceará, Brasil;

6. Sinal da Cruz – Goiânia, Goiás, Brasil;

7. Alicerces da Nova Era IV – Lisboa, Portugal;

8. Alicerces da Nova Era III – São Paulo, Brasil;

9. Alicerces da Nova Era II – São Paulo, Brasil;

10. Alicerces da Nova Era I – Piracicaba, São Paulo, Brasil.

Projeto Diálogo com os Espíritos:

1. Mais de 700 diálogos;

2. Mais de 145 médiuns;

3. Mais de 26 milhões de acessos;

4. Mais de 100 mil inscritos;

5. Mais de 5 anos de jornada.

Documentários:

Quadro [Estudando]

31. Psicografia [Comunicabilidade dos Espíritos] - Cartas Consoladoras - Convidado: Médium Alaor Borges];

30. Bastidores da Clarividência - Relatos & Impressões Espirituais 1 - Convidado: Médium Thiago Vieira;

29. Jurema Sagrada - Prática Paraíba - Convidado: Pai Beto de Oxóssi;

28. Médicos do Além (Doença e Cura) - Dr. Fritz e Convidados: Vários Médiuns;

27. Terapia Quântica - Quantum amor - Convidada: Minéya Helga;

26. Projeção Astral - Convidado: Saulo Calderón;

25. Adicção: O espírito da cura - Espírito: Doutor Fritz - Convidado: Roberto Barbosa;

24. Adicção: Uma porta de saída - Clínica Nova Vida - Convidado: Diretor Junior

Braga;

23. Candomblé Djedje - Convidado: Doté Thiago de Yemonjá;

22. Pictografia Terapêutica - Convidada: Silvia Conttardí;

21. Umbanda (Aprimoramento Humano) - Convidado: Dirigente Flávio de Oxalá;

20. Ayauasca - Índio Shaman - Convidado: Atikum Umã;

19. Pajelança - Índio Shaman - Convidado: Atikum Umã;

18. Tongji - Mediunidade no Taoísmo - Convidado: Mestre Xin-Shan;

17. Traduzindo Humanidade - Expressões da Inocência - Convidado: Luis Felipe Monteiro;

16. Jurema Sagrada (Prática Portugal) - Convidado: Mestre Henrique Hioshiri;

15. A força das Ervas - Convidado: Erveiro Adriano;

14. Ser Médium - Convidado: Robson Pinheiro;

13. Medicina Ortomolecular - Convidado: Dr. Renato Pache;

12. A Aumbhandan - Convidado: Mestre Karyêma;

11. O Islamismo - Doutor Gamal Oumairi - Convidado: Diretor Religioso;

10. A Quimbanda Xambá - Convidado: Mestre Carlos Sousa;

09. Umbanda Pés no Chão 2 - Convidada: Mãe Úrsula de Xangô;

08. Movimento Hare Krishna - Convidado: Prahbu Hara Kanta;

07. O Candomblé de Ketu - Convidado: Babalorixá Edilson de Obalwayê;

06. Espírito da Tradição - Convidado: Presidente Loryel Rocha (Instituto MB);

05. Candomblé sem Porteiras (Ketu) - Xirê e os Orixás - Convidado: Pai Marcos de Jagum;

04. O Taoísmo - Convidado: Mestre Xin-Shan;

03. Omolokô sem Segredos - Convidado: Pai Ronaldo Pereira;

02. A Quimbanda - Convidado: Lúcio Henrique Paixão;

01. Umbanda Pés no Chão 1 - Convidado: Pai Silvio de Oxóssi.

www.dialogocomosespiritos.com

Contato: www.jeffersonviscardi.com.br

"A surpresa maior ao chegar *acá*, meu *fio,* [risos] é descobrir que *suncê* vai viver da sua própria vibração."

Pai João das Cachoeiras

"O primeiro passo em qualquer situação, onde há o encontro de dois seres é o amor; o amor em si, o amar a si próprio, expandindo esse "eu" para o "nós", *né*, *fio*?

[O segundo passo é] estar completo em si mesmo em amor, em humildade, em paciência, em tolerância."

Pai João das Cachoeiras

Leia também:

* Segundo livro da série Sinal da Cruz:

"Quanto mais se pratica a caridade, que é botar os *mió* (melhores) sentimentos que se tem em ação, é *naturar* que a luz aumenta, *né, fio*?"

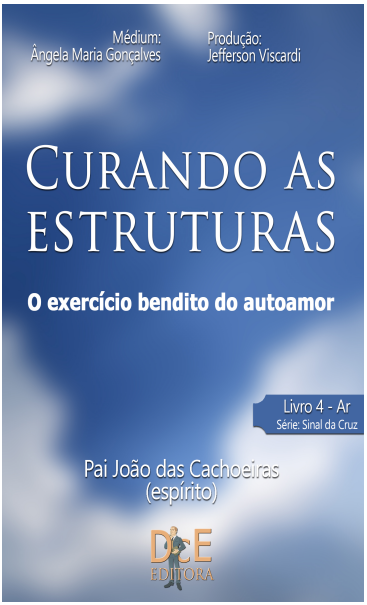
Pai João das Cachoeiras

* Terceiro livro da série Sinal da Cruz:

"O destino é feito com as bases da vossa vibração, *né*, *fio*? Se *suncê* vibra na separatividade, *suncê* vai necessitar de vivenciar as experiências da separatividade, *né*, *fio*?"

Pai João das Cachoeiras

* Quarto livro da série Sinal da Cruz:



"Muitas vezes, *fio*, aqueles sacrificados foram sacrificadores também, *né, fio*? Mas isso não justifica essa roda de desamor constante, *fio*."

Pai João das Cachoeiras